



15 a 17 Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Menções Honrosas

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE À SINVASTATINA ISOLADA E EM COMBINAÇÃO COM ANFOTERICINA B

¹Renata Pereira Nolêto; ¹Maria Gabriela Araújo Mendes; ¹Káritta Raquel Lustoza da Costa; ¹José João Dias Neto; ¹Andressa Maria Carvalho Aguiar; ¹Tatiane Caroline Daboit.

¹Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica, GEAMICOL – Universidade Federal do Piauí – UFPI/CMRV

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: renatanoletto90@hotmail

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cromoblastomicose (CBM) é uma infecção fúngica crônica da derme e hipoderme, causada por vários fungos melanogênicos. *Fonsecaea pedrosoi* é o principal agente etiológico da doença, sendo seguido por *Phialophora verrucosa*, *Cladophialophora carrionii* e *Rhinochadiella aquaspersa*. A CBM é uma doença que apresenta grandes dificuldades em relação ao tratamento. Isso é em decorrência da demora na busca por cuidados médicos, da forma de apresentação desses fungos nos tecidos do paciente e das poucas e inespecíficas opções de tratamento. Esses problemas, porém, podem ser contornados com o reposicionamento de fármacos, os quais podem ser administrados de forma isolada ou conjunta com um antifúngico disponível no mercado. As estatinas, tais como a sinvastatina, são fármacos hipolipemiantes que atuam como inibidores da 3-hidroxi-3-metilglutaril-CoA redutase (HMG-CoA redutase), enzima responsável por catalisar a conversão de HMG-CoA em mevalonato, levando à redução do colesterol tecidual. A constatação de que o sítio de ligação das estatinas na HMG-CoA redutase fúngica é semelhante ao da HMG-CoA-redutase humana surge como uma alternativa para a inibição da síntese do ergosterol e suscita a possibilidade das estatinas terem atividade contra os agentes da CBM. **OBJETIVO:** Investigar a susceptibilidade *in vitro* de agentes da CBM frente à sinvastatina isolada e em combinação com a anfotericina B (AmB). **MÉTODOS:** Foram utilizadas sete cepas de agentes da CBM pertencentes à micoteca do Grupo de Estudos Avançados em Micologia Médica (GEAMICOL) da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso: *Fonsecaea pedrosoi* ATCC 46422, *F. pedrosoi* ATCC 46428, *Cladophialopora carrionii* 68, *C. carrionii* 768, *Phialophora verrucosa* 1, *P. verrucosa* ICB e *Rhinochadiella aquaspersa* 691. A atividade antifúngica foi verificada através da técnica de microdiluição em caldo, conforme o protocolo M38-A2 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). A interação entre os fármacos foi avaliada através da técnica do tabuleiro de xadrez, com cálculo do Índice Fracionário de Concentração Inibitória (IFCI) e classificada em sinérgica ($IFCI \leq 0,5$), indiferente ($0,5 < IFCI \leq 4$) e antagônica ($IFCI > 4$). **RESULTADOS:** Todas as cepas responderam à AMB em concentrações que variaram de 1 a 4 $\mu\text{g/mL}$. No entanto, não houve sensibilidade à sinvastatina isolada, mesmo na mais alta concentração empregada ($CIM > 128 \mu\text{g/mL}$). As interações entre os fármacos demonstraram sinergismo entre sinvastatina e AmB para *C. carrionii* 68, *P. verrucosa* 1 e *R. aquaspersa* 691 e indiferença para *F. pedrosoi* ATCC 46422, *F. pedrosoi* ATCC 46428, *C. carrionii* 768, e *P. verrucosa* ICB. O ergosterol é fundamental na constituição da membrana plasmática (MP) dos fungos. Alterações na síntese desse esterol perturbam a estabilidade da MP, e dificultam a proliferação e diferenciação da célula fúngica. Quando utilizada em combinação com um antifúngico que atue na MP, a sinvastatina pode ter a sua ação complementada e, desta forma, apresentar sinergismo. **CONCLUSÃO:** Apesar das hipóteses prévias, esse estudo não demonstrou susceptibilidade dos isolados testados frente à sinvastatina isolada. Todavia, quando combinada à AmB, ela apresentou resultados satisfatórios, mostrando-se com uma alternativa no tratamento da CBM.

Palavras-chave: Atividade antifúngica *in vitro*, Cromoblastomicose, Estatinas.

PROJETO PIAUÍ PRAIA ACESSÍVEL NA PRAIA DE ATALAIA, NO MUNICÍPIO DE LUÍS CORREIA – PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Bruno Vinícius Pereira Costa; ² Ana Paula Oliveira.

¹ Graduando em Enfermagem – Universidade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU; ² Graduada em Enfermagem – Universidade Maurício de Nassau – Unidade Parnaíba – UNINASSAU.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: brunopcostta12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Inclusão social é um conjunto de medidas para garantir que todas as pessoas participem da sociedade igualmente. Dessa forma, a inclusão é a participação na sociedade com acesso aos direitos básicos como saúde, educação, moradia, trabalho, cultura e lazer. Nesse contexto, o Projeto Piauí Praia Acessível (PPPA) é uma ação que garante a acessibilidade de pessoas com deficiência ao Complexo Turístico da Praia de Atalaia, no município de Luís Correia – PI. O projeto conta diversos equipamentos instalados com objetivo de garantir a melhor experiência de maneira segura e facilitada, como: cadeiras anfíbias, esteiras que dão acesso ao mar, banheiros adaptados e um local próprio para armazenar objetos. **OBJETIVO:** Relatar e descrever a experiência vivenciada pelos monitores do PPPA durante o banho de mar assistido para as pessoas com deficiência, bem como verificar qual a relevância das atividades realizadas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, desenvolvida por monitores do Projeto Piauí Praia Acessível na Praia de Atalaia, no município de Luís Correia - PI, durante o banho de mar assistido para pessoas com deficiência, no período de 30 de junho a 06 de novembro de 2018, no turno da manhã e tarde. O público alvo foram às pessoas com deficiência física ou psíquica que não tivessem condições para banhar no mar. Para a realização do banho de mar assistido por monitores, é utilizada uma rampa de acesso ao mar e cadeiras anfíbias, que proporciona o transporte em terra e água. Além dos monitores, guarda-vidas do Corpo de Bombeiros acompanham as atividades. **RESULTADOS:** O projeto Piauí Praia Acessível, proporcionou aos acadêmicos uma oportunidade de realizarem atividades voltadas para assistência dos usuários com deficiência física ou psíquica, procurando qualificação e humanização em seu acolhimento, promovendo aos usuários segurança, dignidade e autonomia, além da inclusão nas atividades turísticas e momentos de lazer na praia. Dessa forma, o trabalho desenvolvido foi de fundamental relevância no processo de inclusão social desses usuários, bem como colaborando para amenizar as dificuldades ainda enfrentadas em realizar viagens de lazer, seja por ausência de acesso às instalações e serviços turísticos, seja por inabilidade ou incapacidade no atendimento preferencial e personalizado para as diferentes tipologias de deficiência. Ademais, verificou-se um melhora da interação social desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto, as atividades realizadas pelo PPPA estão de forma bem significativa colaborando para ajudar os usuários com deficiência física ou mental, permitindo resgatar a individualidade da pessoa, além de favorecer uma assistência mais humanizada e integradora. Dessa forma, o projeto pretende incentivar as pessoas com deficiência a usufruir do lazer, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas visando mudar a realidade do turismo no estado a fim de promover a inclusão social e o acesso dessa população às atividades turística com segurança e autonomia. Ademias, proporcionando uma maior interação entre pacientes, acadêmicos e equipe, demonstrando que a acessibilidade criou espaços para processos reflexivos e para idealização da autonomia responsável, através de estratégias de inclusão social que se tornam inovadores nos serviços turísticos.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência, Humanização da Assistência, Relações Interpessoais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE JUNTO AOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A SÍFILIS

¹Cecília Freitas de Araújo Mota

¹Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; Enfermeira da Vigilância Epidemiológica do Município de Parnaíba-PI

Área temática: Educação e formação em saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ceciliafamota@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Profissionais que trabalham na área da saúde precisam passar por processos de aprimoramento que possibilitem o desenvolvimento de competências e para isso, são utilizadas estratégias como a Educação Permanente em Saúde que é um conceito pedagógico que relaciona ensino, serviço, docência e saúde, contribuindo para o desenvolvimento profissional. O papel do facilitador volta-se a promover a discussão e a investigação, colocando situações concretas que possibilitam a vivência de uma experiência que favorece o desenvolvimento de habilidades intelectuais e comportamentais. O enfermeiro lida com vários desafios na sua unidade de Saúde e uma deles é a Sífilis, uma doença infecciosa crônica, que acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais. **OBJETIVO:** relatar a experiência de uma atividade de educação permanente junto aos enfermeiros das equipes de estratégia de saúde da família do município de Parnaíba-PI sobre a sífilis. **MÉTODOS:** Pesquisa tipo relato de experiência cujo cenário foi o Auditório da Prefeitura Municipal de Parnaíba. Participaram da atividade os profissionais Enfermeiros das equipes de Estratégia de Saúde da Família do Município. A atividade ocorreu em 2 dias, em fevereiro de 2019, cada encontro teve duração de 4 horas e foi conduzido por uma Enfermeira da Vigilância Epidemiológica. O processo de aprendizagem se deu em duas fases: exposição da teoria utilizando computador, data show e material didático e; através da apresentação de situações problemas para discussão e avaliação da tomada de decisões. **RESULTADOS:** O Ministério da Saúde pretende minimizar os casos de Sífilis do país, tendo em vista o crescente número de casos notificados em território Nacional. Os profissionais treinados, avaliaram a metodologia utilizada como positiva para o seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, o *feedback* foi identificado como forma de avaliação que possibilitou conhecer o impacto das ações desenvolvidas após sua implantação. Outro aspecto importante foi o interesse de aperfeiçoamento dos participantes; a literatura afirma que um modo do indivíduo assumir sua responsabilidade profissional é tomar consciência da necessidade de aprimoramento, fazendo com que a busca do conhecimento torne-se um hábito natural e constante **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a educação permanente é primordial para o processo de trabalho. Os Enfermeiros treinados refletiram sobre o cotidiano do trabalho em enfermagem através de estratégias que favoreceram o desenvolvimento de competências na sua prática profissional. A temática trazida e as estratégias de educação permanente favoreceram o interesse e a motivação refletidos nos índices de adesão dos sujeitos. A avaliação dos participantes foi positiva e, com isso, entende-se que o objetivo foi alcançado.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Educação permanente, Sífilis.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

¹Laura Maria Vieira Bezerra do Valle; ¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹Jaciane Santos Marques; ¹Silvia Patricia da Silva; ²Maria Luci Esteves Santiago; ³Andréa Conceição Gomes Lima.

¹Pós-graduando no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ³Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: laurinhaaam12@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O mundo do trabalho tem sofrido intensas mudanças nos processos e modos de organização laboral exigências de qualidade e produtividade no qual os trabalhadores encontram dificuldades na estabilidade de cargos, e estão, muitas vezes, em trabalhos terceirizados, quarteirizados, entre outros, e que vem afetando a saúde dos trabalhadores, tanto no aspecto físico quanto mental. Uma das formas de adoecimento relacionado ao ambiente laboral são as lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), que vem crescendo entre a população de trabalhadores, especialmente nos professores. **OBJETIVO:** Relatar as experiências da equipe de residentes em ações de educação em saúde voltadas para a prevenção das lesões por esforços repetitivos com professores de duas escolas públicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pela equipe de profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí. Essas ações ocorreram em duas escolas públicas municipais da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde, local de atuação da (RMSFC) e situada na zona sul de Teresina, Piauí; e realizado nos meses de outubro e novembro de 2018, com duração média de execução de 50 minutos em cada escola. Para abordagem da temática a ser trabalhada foi utilizada as metodologias ativas, consideradas um recurso de grande importância e que podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem. **RESULTADOS:** Para a realização da ação a mesma foi dividida em 3 momentos. O primeiro consistia de uma apresentação de todos os participantes e a realização da “Dinâmica do barco” que consiste em fortalecer a autoestima dos profissionais, bem como fortalecer os vínculos entre eles. Em seguida, para abordagem do tema foi utilizado um quebra-cabeças do corpo humano construído com a seguinte discussão: tronco – postura correta e incorreta e repercussões; membros superiores- compressão e tendinites; membros inferiores- circulação. Além do uso de mitos e verdades para fomentar a participação dos docentes. Para finalizar a atividade, o momento constituiu-se da prática do Lian Gong, considerada uma modalidade terapêutica que proporciona benefícios diretos para a saúde física dos praticantes. **CONCLUSÃO:** Com a realização dessas ações percebeu-se que os docentes têm conhecimento acerca das LER e DORT e como preveni-las, porém não fazem uso de estratégias que possam retardar ou mesmo evitar o aparecimento destas lesões. Destaca-se que ações como essas são importantes no âmbito da educação, pois visam estimular hábitos e práticas de vida saudáveis. Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde apropriarem-se de metodologias ativas em suas práticas educativas, práticas estas que estimulam a participação ativa e maior vínculo com os facilitadores, e impulsionam a desconstrução e consequente ressignificação de saberes já adquiridos, culminando na interferência positiva na qualidade de vida dos participantes.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Educação em saúde, Transtornos traumáticos cumulativos.

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO SOMÁTICA PARA A SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

¹Fábio Soares da Costa; ²Regina Célia Vilanova Campelo; ³Janete de Páscoa Rodrigues; ⁴Andreia Mendes dos Santos.

¹Doutor em Educação pela PUCRS e Docente do Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ²Doutora em Medicina Preventiva pela USP e Docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Doutora em Comunicação pela UNISINOS e Docente do Curso de Educação Física da UFPI; ⁴Doutora em Serviço Social pela PUCRS e Docente do Pós-Graduação em Educação PUCRS.

Área temática: Educação Física, Esportes e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: fabio.costa.002@acad.pucrs.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A Educação Física é uma área do conhecimento interdisciplinar e desenvolve-se nos entremeos da biologia, fisiologia, motricidade e pedagogia, sendo um componente curricular obrigatório na educação básica brasileira e fundamentada, atualmente, pelas orientações curriculares estaduais/municipais e pela BNCC. **OBJETIVO:** Compreender como a Educação Somática, enquanto proposta teórico-metodológica, contribui para as significações de corpo, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde no currículo escolar, bem como relacionar os benefícios que essa abordagem pedagógica promove nas aulas de educação física do ensino médio de uma escola pública maranhense. **MÉTODOS:** Desenvolveu-se uma pesquisa experimental aprovada pelo Parecer nº 2.395.286 – CEP/PUCRS, que investigou 392 estudantes (divididos em dois grupos - Controle (n=356) e Oficina (n=36), no período de março a agosto de 2018. A coleta de dados deu-se com três instrumentos: 1) O protocolo de avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde – QVRS, WHOQOL-bref, Grupos Focais e Diários de Aula. Dois tipos foram transversalizados: o primeiro, as análises estatísticas do questionário WHOQOL-bref pelo software SPSS (Versão 17.0 para Windows): antes e após a intervenção pedagógica – 63 aulas de Educação Somática; o segundo, a Análise de Conteúdo da Enunciação-ACE que se ateve às enunciações juvenis pronunciadas oralmente durante os grupos focais e textualmente escritas nos diários de aula, produzindo categorias de análise. **RESULTADOS:** Sobre as respostas do questionário, inferiu-se que as aulas de educação somática proporcionaram a elevação dos níveis da QVRS no Grupo Oficina, enquanto o Grupo Controle teve seus escores de QVRS diminuídos. Com os testes estatísticos *t*, *Mann-Whitney Test*, *Coeficiente de Correlação de Spearman* e *Kruskal-Wallis* ($p < 0,050$), percebeu-se a diminuição dos escores no Grupo Controle e o aumento no Grupo Oficina, todavia, em maioria, não foram estatisticamente significantes, reforçando a hipótese nula destas variações. Quanto à ACE, a partir da observação de vídeos das aulas, de diários de aula e de grupos focais, construiu-se quatro categorias: 1) Corpo: protagonista da percepção; 2) O sentido e o sentir-se do pensamento somático; 3) Corpos em relação: o soma social; e 4) Ambiente educacional somático, que dialogaram com a nossa problemática de estudo que girava em torno da necessidade de compreender que repercussões sobre a qualidade de vida e a autopercepção corporal poderiam ser observadas em jovens escolares com a aplicação de métodos e técnicas de Educação Somática enquanto aulas de Educação Física. **CONCLUSÃO:** A hipótese inicial da pesquisa foi corroborada, pois as aulas Educação Somática melhoraram os níveis de QVRS juvenis. Promoveram ressignificações positivas em relação aos conceitos de corpo e saúde. As significações juvenis sobre seus corpos, sejam baseadas em autopercepção mais sensível, vibrátil e consciente, sejam em relação aos níveis de percepção corporal, foram modificadas após as aulas de Educação Somática, de maneira diversa, mas de forma positiva, promovendo uma autorregulação viva nas dimensões física, psíquica e emocional dos jovens, que viveram uma experiência de aprendizagem somática, potente como pedagogia para o ensino e para a promoção do cuidado de si e da melhoria da qualidade de vida em seus aspectos físico, psicológico, social e ambiental.

Palavras-chave: Educação física escolar; Educação somática; Saúde.

EXCESSO DE PESO E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS ASSISTIDOS PELO NASF DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRÍ-PI

¹Sabrina da Silva Barbosa; ²Gildeene Silva Farias; ³Luisa Maria Brito Santos; ⁴Maria da Conceição Barbosa Silva; ⁵Gerleison Ribeiro Barros.

¹ Pós-graduação em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí UNASUS/UFPI
^{2,5} Mestrando em Educação Física Pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM; ³ Graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Graduação em Educação Física pelo Centro Universitário – UNINOVAFAPI.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: sabrinabarbosa.ef@gmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), vem sendo uma das preocupações na área da epidemiologia em nível mundial, sendo apontado nos últimos anos com um alto índice de prevalência no qual vem se agravando em sua grande maioria em pessoas idosas, tendo como causas problemas como hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. Está última está entre as patologias que são agregadoras de outras doenças, pois a obesidade é considerada como uma doença multifatorial se caracterizando pelo acúmulo de gordura corporal, ocasionado principalmente pelo sedentarismo e/ou níveis insuficientes de atividade física. Diante do exposto, A Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), tem favorecido a inclusão de outros profissionais envolvidos com a promoção de saúde da população, com ampliação da abrangência e do escopo das ações na atenção básica, sendo atendido por profissionais de educação física através de atividades com objetivo de prevenção e promoção de agravos a essas doenças. **OBJETIVO:** Investigar o nível de sobrepeso, obesidade e fatores associados em idosos assistidos pelo NASF do Município de Piripiri – PI. **MÉTODOS:** Caracteriza-se como estudo descritivo, transversal não experimental, de análise quantitativa de dados de uma área das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizado na zona rural do município de Piripiri – PI. A amostra foi constituída por 15 participantes frequentadores das atividades físicas realizadas em um núcleo do NASF. Os dados foram coletados por meio de um questionário socioeconômico para caracterização da amostra, em seguida foi realizado aferição de massa corporal e estatura para que pudesse ser calculado a composição corporal dos sujeitos pesquisados com base no cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal). **RESULTADOS:** Dos 15 idosos participantes do estudo, apenas 2 (30%) são do sexo masculino, 13 (70%) do sexo feminino, com idade entre 61 a 65 (55%), 71 a 79 (45%), todos os idosos encontraram-se acima do peso ideal, com predominância pra obesidade grau I (48%), seguido por sobrepeso (45%), obesidade grau II (5%) e obesidade grau III (2%). Para os fatores de risco da população em estudo, (92%) tinha problema de hipertensão arterial, (47%) diabetes e (45%) colesterol alto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma adesão maior nos programas do NASF entre as pessoas do gênero feminino, sendo considerado sedentários e acima do peso ideal e na sua maioria com alguns fatores de riscos associados a obesidade como hipertensão arterial elevada, diabetes e colesterol alto. Sabendo-se que os níveis insuficiente de atividade física e acúmulo excessivo de gordura aumenta os risco para as DCNT, tal investigação permite identificar a importância do profissional de Educação Física nesses programas, para que o mesmo, por meio de sua intervenção, possa contribuir para melhoria da qualidade de vida dos idosos, auxiliando na promoção e prevenção de saúde da população junto a equipe multidisciplinar do NASF.

Palavras-chave: Idoso, Obesidade, Fatores associados.

GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ESTOQUE: IMPLANTAÇÃO DA CURVA ABC EM UM HOSPITAL NO NORTE DO CEARÁ

¹Rosana da Saúde de Farias e Freitas, ²Maria Socorro Carneiro, ³Luanna Maria Carneiro Silveira, ⁴Maria Alzira Costa Tomaz, ⁵Maria Carlina de Vasconcelos; ⁶Rafaelly Maria Pinheiro Siqueira.

¹Farmacêutica hospitalar e coordenadora de Especialidade em Farmácia Clínica; ²Discente do curso de Farmácia Feculdades UNINTA; ³Médica Emergência; ⁴Discente do curso de Farmácia e ⁵Discente de Farmácia Feculdades UNINTA e ⁶Discente do curso de Farmácia da UNIFAMETRO.

Área temática: Farmácia e Tecnologias em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: rosarfreitas@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A curva ABC é um método de classificação que auxilia no gerenciamento de estoques, propiciando informações consideráveis sobre produtos que têm maior ou menor impacto financeiro e o custo de obtenção. De acordo com esse método, os itens podem ser divididos em três classes, considerando a complexidade dos serviços: Classe A: Abrange os itens mais importantes que correspondem a um pequeno número de medicamentos/produtos, cerca de 20% dos itens, que representa cerca de 80% do valor total do estoque; Classe B: Representa o grupo de itens em situação e valores intermediários entre classe A e C sendo 15% do total de itens em estoque e consomem 15% dos recursos; classe C: Compõe cerca de 70% dos itens cuja importância e valor são menores apresentando cerca de 20% do valor do estoque. **OBJETIVO:** Implantar o método da curva ABC em uma farmácia hospitalar, a fim de verificar o custo financeiro dos medicamentos propondo a partir desta análise uma classificação para os itens estocados. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, observacional, descritivo e retrospectivo. O estudo foi realizado na farmácia de um hospital localizado na zona Norte do Estado do Ceará. Utilizou-se como fonte de consulta dados internos da farmácia do hospital. O período do estudo compreendeu os meses de julho a dezembro de 2018. Os dados obtidos a partir destas fontes foram trabalhados visando a obtenção de medicamentos e a construção da curva ABC. **RESULTADOS:** O referido hospital conta com um elenco composto por 80 medicamentos com indicação que vai desde o uso oral até injetáveis. O custo semestral com esses medicamentos foi de 234.206,76R\$. Ressalta-se que esse somatório não inclui despesas com materiais médico hospitalares. Com base no custo semestral, foram divididos os medicamentos em uma lista que utilizava como critério a frequência de uso sendo distribuída de acordo com a maior produtividade. Por uma análise intermediária, percebeu-se que os itens de menor custo e maior frequência de uso, em alguns casos, apresentavam o maior valor total das despesas com medicamentos. De acordo com os resultados obtidos, foi possível determinar que os itens que compuseram a lista A corresponderam a 40% do consumo de hospital, o que em real representou 93.682,70R\$. Os itens da lista B acumularam 32,5%, cerca de 76.117,20R\$ e os medicamentos da lista C 27,5%, dando um somatório de 64.406,86R\$. **CONCLUSÃO:** Considerando os resultados acima pode-se concluir que o uso da curva ABC em farmácia hospitalar é bastante eficaz, e a partir deste estudo um percentual do grupo com itens da lista C requer intervenção de uma intervenção por gestores e farmacêuticos a fim de estabelecer mecanismos de controle de estoque eficazes. Neste contexto, a curva ABC mostrou-se um meio eficiente e vantajoso de se obter um olhar logístico sobre os estoques, direcionando assim, os recursos disponíveis para o planejamento dos itens pertencentes a cada categoria (A, B, C) priorizando os itens mais necessários e em quantidades suficientes a fim de reduzir gastos sem prejudicar a segurança dos medicamentos e qualidade do serviço prestado a comunidade.

Palavras-chave: Farmácia, Hospital, Medicamento.

AValiação DA TOXICIDADE DO Óleo ESSENCIAL DO *Protium heptaphyllum* (Aubl.) MARCHAND

¹Dalila Santos de Castro; ²Marcelo Bezerra Mendes; ³Fabiana de Moura Souza; ⁴Bruno Marley Dantas de Sousa;
⁵Sidney Gonçalo de Lima; ⁶Aline Suelen Silva Nunes; ⁷Aldeídia Pereira de Oliveira.

^{1,4}Graduandos em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ² Doutor em Biotecnologia – UFPI;
³Doutoranda em Biotecnologia- UFPI; ⁵ Doutor em Geoquímica Orgânica pela Universidade de Campinas – UNICAMP; ⁶ Mestre em Farmacologia – UFPI; ⁷ Pós-Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos pelo Instituto de Biociências-USP.

Área temática: Farmácia e tecnologias em saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: dalilacastro15@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand é uma espécie de árvore frutífera conhecida como breu-branco que exsuda uma resina oleosa composta por uma mistura de triterpenos da α -amirina e β -aminina sendo diferenciado como um tipo de óleo essencial rico em mono e sesquiterpenos. Esse óleo em composição se torna mais potente do que os seus constituintes isolados, por possuir várias moléculas ativas que podem atuar de maneira sinérgica ou antagonista, resultando na interação com múltiplos alvos em uma célula, provocando efeitos citotóxicos ou tóxicos.

OBJETIVO: Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade aguda do Óleo essencial *Protium heptaphyllum* (OEPH). **MÉTODOS:** Para o estudo da toxicidade aguda, foram utilizadas as metodologias preconizadas pelo Guia para Testes Químicos da OECD 423, sendo preciso a utilização de ratos Wistar (270 ± 40 g), provenientes do Biotério Central da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Os animais ficaram em jejum por 10 horas anteriormente à administração do OEPH (dose única de 2000 mg/kg/animal, v.o.) com acesso livre apenas para água sendo permitida a ração 3 horas após o tratamento. Em relação ao peso corporal dos animais, foi verificado no dia dosagem de OEPH, no 7º e no 14º dia pós-administração, como também foram testados os sinais de toxicidade, por meio do consumo de água, alimento, avaliação ponderal, análise macroscópica e do peso dos órgãos: fígado, rins, coração, baço, onde também foram realizadas as análises de parâmetros bioquímicos: triglicerídeos, colesterol, creatinina, ureia, alanina aminotransferase, aspartato aminotransferase, bilirrubina total, Bilirrubina direta, proteínas totais, albumina, lipoproteína de alta densidade e ácido úrico, com metodologias cinéticas, enzimáticas ou colorimétricas. Todos os experimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UFPI sobre o número de protocolo 069/2014. **RESULTADOS:** Não foi observado alteração significativa no peso corpóreo dos animais quando comparado ao grupo controle e o grupo tratado, como também, não houve diferença significativa no consumo de ração e água, evidenciando a não influência do OEPH nesses parâmetros durante os 14 dias de avaliação. Na avaliação macroscópica e do índice da massa absoluta dos órgãos, não foram observadas diferença significativa entre os grupos controle e tratado. Sobre as análises bioquímicas, após a administração do OEPH não foram constatadas diferença significativa nos parâmetros bioquímicos (ALT, ureia, creatinina, triglicerídeos, colesterol, glicose, proteínas totais, Bilirrubina, HDL, ácido úrico), porém houve diferença significativa nos valores de AST e albumina em relação ao grupo controle. **CONCLUSÃO:** Por todos esses aspectos, podemos concluir que a dose única do OEPH não induziu a morte dos animais ou provocou sinais de toxicidade. A elevação da albumina e diminuição da AST, não podem ser considerados efeitos patológicos. Portanto, resultados apontam a segurança do uso do OEPH quando administrado por via oral. Por essa razão, estudos são necessários para averiguar possíveis danos no sistema fisiológico decorrente da administração crônica.

Palavras-chave: Óleo essencial, *Protium heptaphyllum* (Aubl.), Toxicidade.

DESAFIOS DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PIAUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ricardo Pessoa Rocha Melo; ²Helayne Cristina Rodrigues; ³Suellen Aparecida Patrício Pereira; ⁴Diellison Layson dos Santos Lima; ⁵Izaiany Rodrigues Ferreira; ⁶Gabriel Martins de Barros; ⁷Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.
^{1,2,3,6,7}Mestrando em Ciências e Saúde pela UFPI; ⁴Mestrado em Enfermagem pela UFPI; ⁵Pós-graduando em Osteopatia pela Ebrafim.

Área temática: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ricardo.fisio5@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A fisioterapia é uma profissão relativamente nova, tendo sua origem no ano de 1969, estando enraizada em um caráter reabilitador. Com a instituição dos Núcleos de Saúde da Família (NASF) a mesma passou a fazer parte da atenção básica à saúde, possibilitando uma nova visão da profissão. Assim a fisioterapia passou a ter uma importância em ações preventivas e de promoção da saúde, porém, na prática, vários são os desafios para a consolidação da profissão nesse papel fundamental da atenção básica. **OBJETIVO:** Descrever os desafios vivenciados na prática do fisioterapeuta na atenção básica de um município do Vale do Sambito, região interiorana do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante as práticas profissionais de fisioterapeutas no NASF de um município do Vale do Sambito, região interiorana do Piauí, no primeiro semestre de 2019. **RESULTADOS:** No município em questão, as divergências e conflitos de interesses entre os profissionais de saúde, gestão e população são acentuadas, dificultando a implementação de atividades voltadas para um caráter preventivo e para promoção e educação em saúde. As dificuldades diante da gestão municipal, estão relacionadas a um caráter político muito forte, típico das cidades de pequeno porte do estado do Piauí. Os gestores atuam de forma ditatorial, centralizando as ações de saúde na pessoa do secretário municipal de saúde, que não possui capacidade técnica para gerir e ainda possui um conhecimento do profissional extremamente enraizado ao caráter reabilitador, o que norteia as suas tomadas de decisão, não priorizando as atividades de cunho preventivo e promoção da saúde, nem o conhecimento técnico e a autonomia do profissional fisioterapeuta. Essa falta de diálogo, pactuações e planejamento da gestão junto aos profissionais fisioterapeutas dificulta o desenvolvimento e continuidade das atividades preventivas a longo prazo. Os desafios em relação a população se dão devido a falta de educação sobre o objetivo e funcionamento das práticas de fisioterapia preventiva. A contrapartida esperada pela população são atividades de atendimento fisioterapêutico domiciliar e ambulatorial voltadas a reabilitação. Assim as atividades de cunho preventivo não possuem a adesão adequada da população adscrita, dificultando a mudança da realidade local. As dificuldades dos profissionais estão relacionadas principalmente às baixas remunerações, o que dificulta a manutenção da rotina de trabalho, principalmente para profissionais que residem em outros municípios vizinhos e a falta de experiência de atuação na atenção básica, dificultando a resolução dos conflitos existentes. **CONCLUSÃO:** Os desafios do profissional fisioterapeuta na atenção básica do município em questão estão relacionadas a diversos fatores conflitantes entre gestores, profissionais e a população. As possibilidades de melhorias dessa situação perpassam por um maior diálogo entre as partes, e o desenvolvimento de atividades de promoção e educação em saúde, com o foco na orientação sobre o funcionamento das atividades da fisioterapia preventiva.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Fisioterapia, Atenção Primária à Saúde.

MANIFESTAÇÕES CRANIOFACIAIS DA SÍNDROME DE RUBINSTEIN TAYBI: RELATO DE CASO.

¹Danielle Gomes Silva; ²Patrícia Luciana Serra Nunes; ³Vinicius Matos Lisboa; ⁴Tiago Carvalho Romão dos Santos.

^{1,3} Pós-graduandos em Residência multiprofissional em saúde pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ² Mestre em odontologia e Preceptora da Residência multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - Unidade de Atenção à criança; ⁴Preceptor da Residência multiprofissional do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - Unidade de Atenção à criança.

Área temática: Odontologia e práticas

Modalidade: Comunicação oral

E-mail do autor: danielle.gsilva@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Rubinstein Taybi (RTS) é uma doença genética rara causada por uma mutação do cromossomo 16, cuja incidência é de 1:125.000 nativos sem predomínio de sexo ou cor. Suas principais características são dimorfismos craniofaciais, polegares largos e angulados, baixa estatura, atraso do desenvolvimento psicomotor e problemas cardíacos. As alterações craniofaciais mais frequentes consistem em microcefalia, fendas palpebrais inclinadas para baixo, nariz pontiagudo, palato alto e arqueado, má formação e apinhamento dentário, retrognatia mandibular e mordida cruzada posterior. Por se tratar de uma doença rara, as manifestações clínicas são pouco conhecidas pela equipe de saúde, incluindo o cirurgião-dentista. **OBJETIVO:** Descrever as manifestações craniofaciais da síndrome de Rubinstein Taybi por meio de um relato de caso. **MÉTODOS:** As informações foram obtidas através de dados coletados do prontuário, entrevista com a paciente e responsável, exame físico, exame de imagem e análise das arcadas dentárias em modelo de gesso. Para a aquisição dos dados, foi feito o termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Paciente T.E.S.M., 13 anos, gênero feminino, admitida no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, Unidade Materno Infantil, São Luís-MA, apresentou-se com queixa de dor abdominal e hematêmese nos últimos 07 meses. Durante a anamnese, a mãe relatou que a adolescente apresentava diagnóstico de Síndrome de Rubinstein Taybi confirmado na infância. Os diagnósticos de úlcera bulbar ativa, anemia ferropriva, dislipidemia, intolerância à lactose foram confirmados durante internação. Ao exame extrabucal, notou-se a micrognatia e retrognatia mandibular, orelhas deformadas, lábio superior fino, nariz pontiagudo e polegares largos característicos da síndrome. Ao exame intrabucal, palato ogival, desvio de linha média, lesões cáries, restaurações mal adaptadas, incisivos superiores permanentes com malformações (dentes em garra) e ausência de múltiplos elementos dentários. De acordo com os achados radiográficos, observou-se: múltiplas impactações dentárias, hipertrofia de concha nasal, crescimento ósseo acima da idade da paciente, complexo maxilomandibular diminuído no sentido vertical e aumentado no sentido horizontal e musculatura facial frágil. Ao avaliar os modelos de gesso das arcadas dentárias, observamos que o espaço presente é menor que o espaço requerido para a dentição permanente, promovendo o apinhamento dentário. **CONCLUSÃO:** O cirurgião-dentista deve conhecer as manifestações clínicas da síndrome, bem como reconhecer as características craniofaciais para auxiliar no diagnóstico, manejo odontológico e melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Rubinstein-Taybi, Maloclusão, Unidade hospitalar de odontologia.

EFICÁCIA DO GENGIBRE NA REDUÇÃO DE NÍVEIS PRESSÓRICOS EM ADULTOS COM DIABETES TIPO 2: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

¹José Claudio Garcia Lira Neto; ²Gerdane Celene Nunes Carvalho; ³Mayara Santana Miranda; ⁴Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira; ⁵Maria Caroline Nunes da Silva; ⁶Willyan da Costa Mota; ⁷Marta Maria Coelho Damasceno.

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ⁶Graduando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁷Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jclira@live.com

Categoria: Pós-graduandos (strictu sensu)

INTRODUÇÃO: O diabetes tipo 2 é um dos distúrbios metabólicos crônicos mais comuns em todo o mundo. Pela ineficiência das ações já conhecidas, atualmente, há uma tendência crescente em direção a novas abordagens no controle dessa enfermidade. O uso de medicamentos fitoterápicos, incluindo gengibre, está entre diferentes estratégias para prevenir e controlar as complicações do diabetes. Dentre suas variedades de atividades biológicas, o produto apresenta potencial antiinflamatório, analgésico, antipirético, antimicrobiano, hipoglicêmico, antioxidante, hepatoprotetor, e até hipotensor. Esse último efeito, no entanto, ainda pouco explorado. Sabendo que boa parte dos pacientes com diabetes possui como doença associada a hipertensão arterial sistêmica (HAS), é importante avaliar a eficácia do gengibre na redução dos níveis pressóricos em pessoas com diabetes. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do gengibre na redução dos níveis pressóricos em adultos com diabetes tipo 2. **MÉTODOS:** Estudo piloto, do tipo ensaio clínico randomizado, duplo cego, grupo-paralelo (1:1), realizado na cidade de Picos-PI, entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, com adultos diagnosticados com diabetes do tipo 2, acompanhados por uma unidade básica de saúde da cidade. Os pacientes eram elegíveis quando: estavam com níveis de glicemia glicada entre 7 e 10%, e em uso de antidiabético oral. No total, 41 pessoas foram recrutadas. Os participantes foram alocados em dois grupos distintos e randomizados em blocos. No grupo experimental os participantes usaram 1,2 g de gengibre encapsulado. No grupo controle, os participantes usaram 1,2 g de placebo. A intervenção durou 4 semanas. Variáveis glicêmicas, lipídicas, antropométricas, clínicas e dados socioeconômicos foram coletados no *baseline* e após o desfecho. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí (CAAE 71423617.3.0000.5209; Parecer n. 2.248.450). **RESULTADOS:** 21 participantes fizeram parte do estudo, nove no grupo experimental e 12 no grupo controle. A maioria dos participantes era do sexo feminino (71,4%), pardos (66,7%) e com idade média de 57,9 anos (DP±9,22). Os participantes tiveram um tempo escolaridade média geral de 6,95 anos (DP±5,1), 85,7% viviam com um parceiro ou membros da família, 85,8% tinham renda entre um e três salários mínimo (valor vigente em 2017 no Brasil) e 85,7% eram casados ou em união civil. O consumo diário de 1,2 gramas de gengibre trouxe reduções nos níveis pressóricos investigados. Nesse estudo, 61,9% dos participantes tinham diagnóstico de HAS. A pressão arterial foi avaliada no *baseline* e após 30 dias do início da intervenção. Os resultados mostraram que os pacientes do grupo experimental não tiveram diminuição dos níveis pressóricos, quando comparados com o grupo controle (p=0,003). **CONCLUSÃO:** Este estudo revelou que o gengibre, em doses de 1,2 g/dia, durante 30 dias, não tem efeito sobre os níveis pressóricos de pessoas com diabetes tipo 2. No entanto, limitações como o tempo de intervenção, a dose e a amostra suscitam a necessidade de novas investigações.

Palavras-chave: Gengibre, Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão arterial.

EFICÁCIA DO GENGIBRE NA REDUÇÃO DE NÍVEIS ANTROPOMÉTRICOS EM ADULTOS COM DIABETES TIPO 2: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

¹José Claudio Garcia Lira Neto; ²Gerdane Celene Nunes Carvalho; ³Pia Mabel Molina Chailán; ⁴Willyan da Costa Mota; ⁵Marta Maria Coelho Damasceno.

¹Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Doutoranda em Enfermagem pela Universidad de Concepción – UdeC/Chile, Enfermeira do Hospital Guillermo Grant Benavente, Concepción, Chile; ⁴Graduando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁵Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: jclira@live.com

Categoria: Pós-graduandos (strictu sensu)

INTRODUÇÃO: O Diabetes do tipo 2 pode ser definido como um distúrbio metabólico induzido pela deficiência na secreção de insulina. Pelo difícil manejo da doença, é comum que o tratamento a base de hipoglicemiantes orais gerem efeitos colaterais, custos onerosos e, conseqüentemente, inércia clínica. Pensando nisso, cientistas tem estudado a fundo as propriedades e efeitos de alimentos e plantas, passando a considerá-los como ferramentas potenciais para o controle do diabetes. Dentre os alimentos estudados, destaca-se o gengibre (*Zingiber officinale*), que dentre outras características, tem apresentado efeitos positivos na redução dos níveis glicêmicos, lipídicos e ponderais de pessoas com a doença. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do gengibre na redução dos níveis antropométricos em adultos com diabetes tipo 2. **MÉTODOS:** Estudo piloto, do tipo ensaio clínico randomizado, duplo cego, grupo-paralelo (1:1), realizado na cidade de Picos-PI, entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, com adultos diagnosticados com diabetes do tipo 2, acompanhados por uma unidade básica de saúde da cidade. Os pacientes eram elegíveis quando: estavam com níveis de glicemia glicada entre 7 e 10%, e em uso de antidiabético oral. No total, 41 pessoas foram recrutadas. Os participantes foram alocados em dois grupos distintos e randomizados em blocos. No grupo experimental os participantes usaram 1,2 g de gengibre encapsulado. No grupo controle, os participantes usaram 1,2 g de placebo. A intervenção durou 4 semanas. Variáveis glicêmicas, lipídicas, antropométricas, clínicas e dados socioeconômicos foram coletados no *baseline* e após o desfecho. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí (CAAE 71423617.3.0000.5209; Parecer n. 2.248.450). **RESULTADOS:** 21 participantes fizeram parte do estudo, nove no grupo experimental e 12 no grupo controle. A maioria dos participantes era do sexo feminino (71,4%), pardos (66,7%) e com idade média de 57,9 anos (DP±9,22). Os participantes tiveram um tempo escolaridade média geral de 6,95 anos (DP±5,1), 85,7% viviam com um parceiro ou membros da família, 85,8% tinham renda entre um e três salários mínimo (valor vigente em 2017 no Brasil) e 85,7% eram casados ou em união civil. O consumo diário de 1,2 gramas de gengibre trouxe reduções nos níveis antropométricos investigados. As médias do peso, índice de massa corporal, circunferência do pescoço, do quadril, da coxa, e o índice de adiposidade corporal tiveram maiores reduções no grupo experimental. **CONCLUSÃO:** Este estudo revelou que o gengibre, em doses de 1,2 g/dia, durante 30 dias, pode ajudar a reduzir alguns níveis antropométricos de pessoas com diabetes tipo 2. No entanto, limitações como o tempo de intervenção, a dose e a amostra suscitam a necessidade de novas investigações. Enfermeiros devem liderar pesquisas como essa, pois estão na vanguarda do atendimento ao paciente diabético, especialmente na atenção primária. **Palavras-chave:** Gengibre, Diabetes Mellitus tipo 2, Ensaio Clínico.

A PRODUÇÃO DE DIÁLOGOS EM SAÚDE ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Esther de Sena Ferreira; ² Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha.

¹ Docente do curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste-FPO; ² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste-FPO.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: esthersf89@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O Grupo de estudos em Abordagem Multidisciplinar e os Processos de Saúde-Doença são norteados a partir de uma perspectiva biopsicossocial, enfatizando as construções do conceito saúde-doença na sociedade e, também, o enfrentamento do sujeito frente ao processo de adoecimento. Temos como principal interesse estudos relativos à violência psicológica na mulher, independente da faixa etária, proferida pelo parceiro e os efeitos subjetivos do processo de adoecimento. De acordo com a Organização Pan- Americana da Saúde (2015), a saúde deve participar de forma ativa das questões voltadas para violência, pois existem, atualmente, altos níveis de mortalidade e morbidade na América Latina e no Caribe. Além de causar morte e ferimentos, a violência tem consequências a longo prazo, incluindo problemas de saúde mental, tais como depressão, ideação suicida e abuso de substâncias psicoativas. Há também consequências negativas à saúde sexual e reprodutiva, como gravidez indesejada, por exemplo. Levamos, também, em consideração que esses saberes coadunam para o cuidado integral do sujeito possibilitando construções interdisciplinares. **OBJETIVO:** Promover diálogos com os discentes sobre a perspectiva biopsicossocial do indivíduo no processo saúde-doença, levando em consideração os determinantes sociais em saúde, a promoção de saúde, a resiliência no contexto da violência psicológica contra a mulher. **MÉTODOS:** São realizadas rodas de conversa em encontros quinzenais com duração média de 3 horas. Cada encontro é abordado textos pré-estabelecidos para debate em grupo, bem como apresentação de casos e documentários relevantes para o grupo de estudo. Todos os encontros são enfatizados a proposta de desenvolver uma construção interdisciplinar, com docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Enfermagem e Serviço Social, promovendo a integração e trocas de conhecimentos e atuando com conceitos de prevenção, promoção e resiliência como formas de enfrentamento na violência psicológica contra a mulher. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que as múltiplas percepções no gerenciamento do grupo de estudo promoveram novos olhares aos docentes e, por consequência, aos discentes envolvidos, acerca da esfera biopsicossocial do sujeito e a importância dessa compreensão para dialogarmos sobre o enfrentamento da violência contra a mulher, possibilitando, também, inúmeros diálogos sobre a produção de saúde a partir da mescla entre as diversas áreas que atuam nesse campo. Portanto, ampliamos constantemente o nosso olhar mediante as discussões com os discentes e como resultado temos uma co-produção de pensamentos críticos a respeito das possibilidades no campo da saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** A interlocução entre os docentes e discentes envolvidos no grupo de estudo promovem canais contínuos para discussões mais horizontalizadas sobre a integralidade dos diversos campos de atuação nas políticas públicas de saúde, principalmente diante das questões da violência contra as mulheres da região de Crateús e os municípios que estão próximos à região.

Palavras-chave: Abordagem Multidisciplinar, Docência, Violência, Saúde Coletiva.

FORTALECIMENTO DAS REDES INTERSETORIAIS E AMPLIAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

¹Marilyse de Oliveira Meneses; ²Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ³Rayza Verônica Soares Carvalho; ⁴Antônio Rubens dos Santos Dias; ⁵Carla Andréa da Silva Lopes; ⁶Joseline Lima e Silva Pinho; ⁷Samira Rêgo Martins de Deus Leal. ^{1,2,3,4,5,6} Pós-Graduandos do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁷ Professora. Doutora, Preceptora do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: marilyse_meneses@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: As redes surgem como uma linguagem de vínculos das relações sociais entre organizações que interagem mediadas por atores sociais que procuram compreender de maneira compartilhada a realidade social. São formas de agir que privilegiam os sujeitos, que de maneira interativa, apropriam-se do conhecimento dos problemas sociais e de sua solução. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Projeto Integra Rede, enquanto propulsor do fortalecimento da rede intersetorial presente nos territórios de atuação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, da Universidade Estadual do Piauí. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por meio da execução do projeto Integra Rede, no território de abrangência de quatro bairros situados na Zona Sul de Teresina, no período de setembro de 2018 a junho de 2019. O projeto delineou-se em momentos, sendo o primeiro o de (re) conhecimento dos equipamentos sociais e de saúde existentes no território de abrangência da residência, o segundo momento tratou-se do desenvolvimento de atividades de articulação e integração entre a rede de cuidados presentes nos territórios em estudo, se dando através de reuniões mensais e com o uso de metodologias ativas, o terceiro e último momento relacionou-se ao fortalecimento das instâncias de controle social, por meio da criação do conselho local de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutor Antônio Carlos Costa e apoio as ações do conselho local de saúde da UBS En^{fe}. Tânia Maria Melo. **RESULTADOS:** No primeiro momento foram realizadas visitas técnicas às instituições que compreendem os dispositivos intersetoriais a fim de identificar, mapear e descrever as suas ações e serviços, culminando com a elaboração de uma cartilha informativa contendo informações referentes a cada dispositivo social e de saúde, facilitando o fluxo da rede, o estabelecimento de vínculo entre os profissionais. Para o segundo momento realizaram-se reuniões mensais nas UBS, objetivando-se a sensibilização para o trabalho integrado entre as instituições. Ocorreram quatro encontros com a participação dos equipamentos sociais e de saúde, aonde foram utilizados diversos recursos e metodologias ativas de ensino aprendizagem, a exemplo das rodas de conversa que consistem em uma estratégia de participação coletiva em que é possível dialogar com os sujeitos, tendo-se como produto a criação de um grupo de Whatsapp, com vistas a aproximar as instituições e facilitar o diálogo e a troca de informações entre os mesmos. O terceiro momento procedeu-se com capacitação dos residentes, destinando-se a instrumentalização para fortalecimento do Conselho Local de Saúde já existente em um dos territórios e formação do Conselho Local de Saúde, através de reuniões de sensibilização com a comunidade, profissionais de saúde, prestadores de serviço e gestão visando a posterior consumação e eleição do mesmo. **CONCLUSÃO:** Em suma, pode-se verificar que a experiência aqui relatada possibilitou a mudança do foco do trabalho, isto é, refletiu-se sobre ações e atitudes tradicionalmente individuais, ao passo, em que foram testadas novas perspectivas de trabalho coletivo e de planejamento participativo, com fortes possibilidades de construção de uma realidade mais ampliada de trabalho e na perspectiva de integração com a comunidade.

Palavras-chave: Redes Intersetoriais, Atenção Primária em Saúde, Equipe multiprofissional.

TUBERCULOSE PULMONAR: MORTALIDADE EM TERESINA (PI), 2001 A 2014

¹Viriato Campelo; ²Ivone Venâncio de Melo, ³Jorge Pessoa Campelo, ⁴Mariana Oliveira Santos; ⁵Meire Maria de Sousa e Silva; ⁶Karina Alves Amorim de Sousa.

¹Pós-Doutor em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública da USP; ²Pós-graduanda em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ³Graduando de Medicina do Centro Universitário UNITA- Sobral- CE; ⁴Mestre em Medicina Tropical IOC- Fiocruz; ⁵Mestre em Saúde da Família pela UFMA; ⁶Doutora em Enfermagem pela UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: viriato.campelo@bol.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A tuberculose está entre as doenças com elevada morbimortalidade. No Brasil, em 2017, foram 73 mil casos novos com uma incidência de 35/100 mil habitantes e uma taxa de mortalidade de 2,2/100mil habitantes. No Piauí, foi de 23,2/100 mil habitantes e taxa de mortalidade de 1,8/100 mil habitantes. **OBJETIVO:** Descrever os casos de tuberculose pulmonar (TBP) que evoluíram a óbito em Teresina-PI de 2001 a 2014. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, dos óbitos por TBP, de 2001 a 2014, notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **RESULTADOS:** As taxas de mortalidade variaram de 4,1-2,0/100.000 habitantes-ano. Dos 222 óbitos por TBP analisados, a maioria correspondeu ao sexo masculino (68,5%), na faixa etária de 60 anos e mais (45,5%), da raça/cor parda (63,5%), de 1 a 3 anos de escolaridade (58,5%), casados (43,7%) e 72% ocorreram em hospitais, sendo que 50% dos que foram a óbito não foram notificados no SINAN. Dos notificados no SINAN, 81,1% eram casos novos, 89,2% foram diagnosticados por critério clínico-radiológico, 90,1% não realizaram cultura de escarro. Em relação ao tratamento, 40,5% não realizaram o Tratamento Diretamente Observado de Curta Duração (DOTS). As comorbidades alcoolismo, diabetes e doença mental foram identificadas em 19%, 7,2% e 5,4% dos casos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou uma redução da mortalidade por TBP, sobretudo a partir de 2010, ano de introdução da dose fixa combinada como novo esquema terapêutico. Cabe ressaltar que o estudo identificou as características sociodemográficas dos óbitos, bem como as comorbidades prevalentes no processo de controle e vigilância da doença, e os casos não notificados que evoluíram a óbito. Estas informações poderão auxiliar os gestores fornecendo subsídios para melhor ação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) no município.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar, Mortalidade, Epidemiologia Descritiva.

TENDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR COMPLICAÇÕES DE ABORTO NO MARANHÃO, 2000-2014

¹Hayla Nunes da Conceição; ¹Sara Ferreira Coelho; ²Alberto Pereira Madeiro.

¹Pós-Graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Doutor em Medicina, docente da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Saúde coletiva

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: haylanunes_cx@hotmail.com

Categoria: Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: O aborto inseguro é definido como procedimento para interromper uma gravidez indesejada, realizado por indivíduos sem as habilidades necessárias e/ou em um ambiente sem padrões sanitários adequados. A prática abortiva insegura coloca em risco a saúde da mulher e é importante causa de morbimortalidade materna. O misoprostol é considerado um método abortivo mais seguro e, por seu uso majoritário entre as brasileiras, está associado à redução da morbidade pós-aborto no país. **OBJETIVO:** Avaliar a tendência das internações hospitalares por complicações de aborto no Maranhão. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, de série temporal, utilizando dados de internações por complicações de aborto de mulheres de 10 a 49 anos no período de 2000 a 2014, coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Para as causas de internação foram utilizados os CIDs O00-008, que correspondem à gravidez que terminaram em aborto. As informações populacionais referentes ao número de mulheres em idade fértil foram obtidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Calculou-se a taxa de internação por aborto para todo o estado e suas 19 regiões de saúde (RS) por 1.000 mulheres em idade reprodutiva. Para a análise das tendências das taxas de internação por aborto foi utilizado o método *Joinpoint*, com cálculo da variação percentual anual (VPA) e intervalos de confiança de 95% (IC95%). **RESULTADOS:** Foram analisadas 103.825 internações por complicações de aborto, variando de 3.926 em 2000 para 8.063 em 2014 (aumento de 105%). A taxa de internação média em todo o período foi de 3,4 abortos por 1.000 mulheres de 10-49 anos. Observou-se tendência de aumento da taxa de internações em todo o estado (VPA=+1,52; IC95% 0,26 a 2,79). Houve tendência de queda da taxa de internação apenas na RS16 (VPA=-4,37; IC95% -6,39 a -2,29) e aumento nas demais, sendo as maiores taxas observadas nas RS2, 4, 5 e 8. **CONCLUSÃO:** As taxas de internação por complicação de aborto no Maranhão apresentaram tendência de aumento no período estudado. Os dados demonstram que grande número de mulheres ainda necessita de internação hospitalar para finalização da prática abortiva no estado. Investigações futuras por meio de métodos diretos devem ser feitas para melhor conhecer a prática abortiva no Maranhão.

Palavras-chave: Aborto, Hospitalização, Estudos de séries temporais.

LEPTOSPIROSE SUBCLÍNICA EM CÃES DOMICILIADOS DE BOM JESUS-PI

¹Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ²Marília Gabryelle Guimarães de Macêdo; ³Luana Ponte Ramos; ⁴Ivana Kaine Lima dos Santos; ⁵Marcos Ives de Sousa Barbosa; ⁶Flávio Vieira de Sousa; ⁷Elke Taline Alencar Cavalcante Oliveira.

¹Docente da Universidade Federal do Piauí; ^{2,3,4,5}Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁶Médico Veterinário da Vigilância em Saúde de Bom Jesus-PI; ⁷Enfermeira da Vigilância em Saúde de Bom Jesus-PI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: assiralm@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é causada por bactérias que pertencem ao gênero *Leptospira*, afetando diversas espécies animais e os seres humanos. Os roedores são considerados a principal fonte de transmissão da doença, no entanto, os cães por conviverem em proximidade com os seres humanos, participam ativamente da cadeia epidemiológica da doença, pois, podem eliminar leptospirosas vivas pela urina durante meses, e em muitos casos, sem apresentar nenhum sinal clínico. A variante sorológica ou sorovar é a unidade taxonômica do gênero. Há especificidade de sorovares por determinados hospedeiros vertebrados, e os animais podem atuar como reservatórios para alguns sorovares e hospedeiro acidental para outros, nos quais a infecção pode ser grave ou fatal. **OBJETIVO:** Denotar a leptospirose subclínica em cães de Bom Jesus, Piauí. **MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de sangue para posterior obtenção dos soros, de 190 cães. A técnica de Soroaglutinação Microscópica (SAM), prova de referência pela Organização Mundial da Saúde para o diagnóstico da leptospirose, foi utilizada e realizada no Laboratório de Doenças Bacterianas da Reprodução do Instituto Biológico de São Paulo. O critério adotado para o soro ser considerado como reagente foi de 50% de Leptospiras aglutinadas por campo microscópico em aumento de 100 vezes. **RESULTADOS:** Dos 190 cães, 15 (7,9%) foram positivos na SAM, onde, 8 (oito) foram reagentes para o sorovar *Icterohaemorrhagiae*, 3 (três) para o sorovar *Autumnalis*, 2 (dois) para *Copenhageni* e 2 (dois) para o *Canicola*. A prevalência para os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Copenhageni*, também é observado em vários trabalhos, o que reforça a participação dos roedores na transmissão da doença, e também é um fato preocupante, pois os cães não apresentavam manifestações clínicas, fato comum quando o cão alberga o sorovar *Canicola*, que possui adaptação ao tecido renal canino, e não provoca o aparecimento de sinais clínicos sugestivos para a doença, evento que teoricamente deveria ter ocorrido nos cães que foram reagentes para os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Copenhageni*, pois não são sorovares adaptados para esta espécie, portanto, estes deveriam apresentar a doença clínica. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram o papel dos roedores na transmissão da doença para os cães, que podem atuar na transmissão da enfermidade para os humanos, já que nos cães, mesmo sororeagentes para sorovares não adaptados à esta espécie, não manifestaram sinais clínicos característicos da leptospirose.

Palavras-chave: Zoonose, Sorologia, Cão.

PROTEÍNAS RECOMBINANTES E SEU USO NO DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA.

¹ Luana Dias de Moura; ² Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento; ³ Nailson de Jesus Melo; ³ Thiago Sousa da Silva; ⁴ Maria do Socorro Pires e Cruz.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ² Doutor em Ciência Animal pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ³ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI; ⁵ Orientadora do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Aplicadas a Animais de Interesse Regional - PPGTAIR/UFPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: ldmoura18@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é baseado em dados epidemiológicos, achados clínicos e laboratoriais, entretanto ainda é considerado um diagnóstico complexo, visto que algumas doenças compartilham sintomatologia similar. Diferentes técnicas podem ser utilizadas como testes sorológicos, exames parasitológicos e/ou moleculares. Em busca de se obter um método mais específico de diagnóstico sorológico da LV, vem se realizando pesquisas com a utilização de antígenos recombinantes de *Leishmania sp.*, uma vez que o problema na utilização de proteínas totais para o diagnóstico da doença é a existência de reações cruzadas entre soros de animais infectados com outros patógenos. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de diferentes proteínas recombinantes de *Leishmania infantum chagasi* no diagnóstico sorológico da leishmaniose visceral canina pelo método de ELISA. **MÉTODOS:** O perfil clínico dos animais foi avaliado em pontuações e o somatório dessas pontuações era dado como escore do animal incluído em uma ficha de avaliação. No experimento os animais foram divididos em cinco grupos: 46 amostras (soros) de animais sadios, sem LVC (G1), 46 amostras de animais assintomáticos, com LVC (G2), 46 amostras de animais sintomáticos, com LVC (G3), 46 amostras de animais com Erlichiose canina (G4), sem LVC e 18 amostras de animais vacinados contra a doença (G5). A técnica de ELISA foi realizada utilizando antígeno total de *Leishmania* (SLA) e sete (07) antígenos recombinantes (LiP2a, LiP2b, LiP0, HSP70, HSP83, KMP-11 e H2A). A leitura das placas foi realizada em espectrofotômetro com comprimento de onda de 490 nm, em software SolftMax Pro 5.0. Na análise estatística foi utilizados os testes de ANOVA, Kruskal Wallis e Dunn's com múltiplas comparações de média e significância de 5%. O ponto de corte de cada antígeno foi estabelecido utilizando-se a curva ROC-AUC, baseado na maior sensibilidade e especificidade. **RESULTADOS:** Dentre todas as proteínas testadas, a que apresentou melhor resultado foi a LiP2a, a qual conseguiu discriminar bem soros de cães positivos (sintomáticos e assintomáticos) de cães negativos e distinguiu os animais positivos dos demais grupos (erliquiose canina e vacinados contra a doença), apresentando diferença significativa, além de demonstrar melhor desempenho frente ao SLA. **CONCLUSÃO:** A proteína recombinante LiP2a apresenta-se bastante promissora para ser utilizada com um antígeno alternativo para diagnóstico, com uma boa sensibilidade e especificidade nos testes de ELISA.

Palavras-chave: Calazar, Antígenos, Cão.

ANÁLISE DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

¹Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo; ¹Letícia Dias Lopes; ²Cláudio Mendes Silva; ²Raimundo Barros de Araújo Júnior; ³João Victor Alves Oliveira; ⁴Yuri Jhonatan Leite Ramos Araújo.

¹Biomédica pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil; ²Cirurgião Cardiovascular no Hospital Santa Maria, Teresina, Piauí, Brasil; ³Biomédico Perfusionista. Professor no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil; ⁴Licenciado em Biologia pela Universidade Vale do Acaraú-UVA, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Americana- Paraguai

Área temática: Biomedicina e Pesquisa

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yankaleitearaujo@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Os efeitos deletérios da CEC são vastamente conhecidos e estes podem resultar em edema, complicações respiratórias, distúrbios neurológicos, lesão renal aguda, arritmias, síndrome de baixo débito, sangramento pós-operatório, infecções e dificuldade no controle glicêmico, entre outros. As razões para disfunção renal são de variados fatores, sabendo que a CEC proporciona implicações prejudiciais na função renal. O grau não-fisiológico da CEC ativa as cascatas inflamatórias e demais reações metabólicas que alteram a função renal. Portanto, este estudo sugere avaliar a função renal de pacientes submetidos ao protocolo de CEC durante uma cirurgia cardíaca em um hospital particular de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório documental, retrospectivo de abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Santa Maria, que é referência no Estado, localizado em Teresina-PI. Foram utilizados prontuários de pacientes submetidos ao protocolo de CEC em uma cirurgia cardíaca no hospital coparticipante, por neles conterem as fichas de perfusão, documento este que apresenta os dados essenciais para a pesquisa. Esta pesquisa foi aceita pelo Comitê de Ética do Centro Universitário UNINOVAFAPI CAAE de número 84925518.3.0000, conforme definido na Resolução nº 466/2012 do Ministério de Saúde. **RESULTADOS:** Foram obtidos dados de 107 pacientes submetidos ao protocolo de CEC durante uma cirurgia cardíaca. Predominam-se pacientes do sexo masculino (62,6%), idade entre 60 e 79 anos (54,2%), massa corpórea entre 60 e 79 kg (51,4%), altura entre 1,60 e 1,79 m (57%), superfície corpórea entre 1,70 e 1,89 m², com índice de massa corpórea de sobrepeso (entre 25 e 29,9 kg/m²), e apresentando, além da cardiopatia, doenças como hipertensão arterial (85,7%), diabetes mellitus (58,7%) e disfunção renal prévia (7,9%). Predomina-se cirurgias de revascularização do miocárdio (73,8%), com tempo de CEC entre 30 e 59 min (36,4%) e com tempo de pinça, ou anóxia, entre 30 e 59 min (52,3%). Quanto ao aspecto (cor) da urina, 56% dos pacientes apresentaram aspecto de cor média. Os pacientes urinaram durante o protocolo de CEC em média 7,62 ± 0,52 mL. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a função renal durante o protocolo de CEC é mantida estável devido à habilidade e conhecimento do profissional perfusionista por manter a função renal em um bom funcionamento durante o protocolo de CEC. Parâmetros como comorbidades, volume urinado e aspecto da urina são constantemente analisados e registrados durante o protocolo de CEC para prováveis medidas de intervenções serem tomadas caso haja algum problema durante o processo de perfusão extracorpórea.

Palavras-chave: Cirurgia torácica, Circulação Extracorpórea, Repertório: seção rins.

DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULA POLIMÉRICA CONTENDO O FÁRMACO ALENDRONATO DE SÓDIO

¹Gabrielle Costa Sousa; ²Samara Sousa de Pinho; ³Jhoana D'arc Lopes de Sousa; ⁴Antônio Carlos Pereira de Oliveira;
⁵Ana Carla Mesquita Cisne; ⁶André Luís Fernandes Lopes, ⁷Bruno Iles.

^{1,2,3} Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Graduando em Medicina pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba– IESVAP; ⁶ Graduado em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶ Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: gabygabryelle19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A osteoporose caracteriza-se como uma doença óssea metabólica, tendo a fratura como sua principal manifestação clínica. O tratamento de primeira linha para doenças ósseas baseia-se no uso de bifosfonatos. Dentre os bifosfonatos, o alendronato de sódio destaca-se como o fármaco comumente utilizado, uma vez que apresenta eficácia na prevenção de fraturas. No entanto, estudos relatam que o seu uso pode estar relacionado ao aparecimento de efeitos adversos à nível gastrointestinal, renal e ósseo. Diante disso, as nanopartículas poliméricas têm demonstrado grande potencial como transportadores de fármacos, atraindo a atenção devido as suas potencialidades terapêuticas, como a manutenção do nível terapêutico do fármaco no sangue, diminuição das reações adversas, aumento da biodisponibilidade e melhora do esquema posológico. Desse modo, nanopartículas poliméricas podem conduzir novas opções terapêuticas para o tratamento da osteoporose, uma vez que, podem atuar exercendo um efeito protetor nas alterações promovidas pelo fármaco, bem como, potencializando seus efeitos farmacológicos. **OBJETIVO:** Desenvolvimento de um veículo de liberação de alendronato de sódio utilizando nanopartículas poliméricas. **MÉTODOS:** As nanopartículas foram sintetizadas por nanoemulsão em temperatura ambiente, sob agitação constante de 15.000 rpm durante 15 minutos, utilizando goma do cajueiro acetilada (GAC) a 0,1% e 0,05% diluída em DMSO 2%, constituindo assim a fase orgânica. Para a fase aquosa foi utilizado 10mg de goma do angico vermelho (GAng) como tensoativo e alendronato de sódio em diferentes concentrações: 5, 10 e 15mg, ambos diluídos em água destilada. Para a caracterização das nanopartículas, foi utilizada espectroscopia UV-Vis com leituras de 260nm. Além disso, foram realizadas leituras de espectroscopia de infravermelho – FTIR. O potencial de incorporação foi mensurado com leituras de 260nm e calculado utilizando uma curva de calibração. Também foram realizadas as análises referentes ao Índice de Polidispersão (PDI) das nanopartículas. **RESULTADOS:** O diâmetro das nanopartículas nas diferentes concentrações de GAC, apresentaram tamanhos variando entre 135,5nm para GAC 0,05%, e 213,7nm para GAC 0,01%. Além disso, foram verificados valores de potencial zeta entre -20,4mV para GAC 0,05% e -30,7mV para GAC 0,1%. Sendo esses valores um indicativo de uma boa estabilidade coloidal. Os valores de PDI para as nanopartículas variaram entre 0.3 para GAC 0,05% e 0.2 para GAC 0,1%, o que representa uma homogeneidade no tamanho das partículas presentes no meio. **CONCLUSÃO:** As nanopartículas poliméricas podem atuar como sistemas de liberação de fármaco, uma forma alternativa e eficaz que promove a potencialização e/ou minimização dos efeitos colaterais de alguns medicamentos. Diante desse contexto, a goma do cajueiro e a goma do angico apresentam-se de grande relevância no que diz respeito ao desenvolvimento de novos sistemas de liberação controlada de fármacos.

Palavras-chave: Efeitos adversos, Nanopartículas, Liberação controlada de fármacos.

DIRIGINDO A SAÚDE, TRANSPORTANDO O AUTO-CUIDADO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA COOPERATIVA DE TÁXI, TERESINA(PI)

¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹Jaciane Santos Marques; ¹ Laura Maria Vieira Bezerra do Vale; ¹Arlene Maria da Silva Santos; ²Reyjanne Barros de Carvalho; ³Andrea Conceição Gomes Lima.

¹Pós-graduandos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI; ²Mestre em Ciências da Saúde – UFPI. Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI; ³Doutora em Engenharia Biomédica – UNIVAP. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leonardo.rc@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade surge como um programa de pós-graduação *latu sensu* voltado para a formação de profissionais, caracterizando-se como educação para o trabalho, através de aprendizagem em serviço. A Carta Constituinte estabelece parâmetros legais para a constituição do campo saúde do trabalhador e seu artigo 200 estabelece a ampliação do atendimento do SUS para além da intervenção no corpo ou suas partes; evolui para a intervenção nas causas e, inclusive, nos ambientes de trabalho. **OBJETIVO:** Descrever uma experiência multiprofissional, com foco de abordagem na saúde do trabalhador, em uma cooperativa de táxi na cidade de Teresina-PI por meio da educação em saúde. **MÉTODOS:** A experiência relatada se desenvolve em uma cooperativa de táxi, em um bairro da capital, Teresina (PI) e ação ocorreu nas dependências do local. Os funcionários totalizavam 10, sexo masculino, com idade entre 32 e 65 anos e com tempo de trabalho no local de pelo menos um ano. Em uma reunião prévia com o presidente da cooperativa as principais queixas mencionadas foram o estresse, problemas circulatórios, relacionados à saúde bucal, má qualidade de alimentação e relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. A ação deu-se início com uma dinâmica de acolhida conduzida pela categoria de psicologia que abordou sobre a importância de se combater o estresse durante o trabalho e os agentes estressores. Pela categoria de odontologia a saúde bucal e auto-estima foi tema de conversa destacando o trabalho da prevenção e promoção de saúde bucal. A categoria de nutrição destacou a importância de uma alimentação saudável e os alimentos que aumentam a sensação de bem estar e felicidade. Na sequência, a categoria de serviço social refletiu-se sobre a importância do respeito às diferenças no ambiente de trabalho. O último momento do desenvolvimento da ação foi conduzido pela fisioterapeuta residente que trouxe a prática da atividade laboral como forma de promoção de saúde. A finalização da ação deu-se por meio de uma dinâmica intitulada “Amor e Vida” e foi conduzida pela categoria de educação física e possibilitou a interação, a descontração, bem como o estreitamento dos laços de amizade do grupo. Em seguida, por meio de uma roda e um “abraço coletivo” oportunizou aos envolvidos o momento de fala dos sujeitos e suas percepções acerca da ação desenvolvida. **ANÁLISE CRÍTICA:** Apesar de nem todos os trabalhadores da cooperativa de taxi terem comparecido à ação, foi significativo o número dos que estiveram presentes e que de fato participaram da discussão. Durante toda a atividade foi possível problematizar e debater a importância do cuidado integral à saúde do trabalhador perpassando por várias categorias profissionais. **CONCLUSÃO:** A promoção e educação em saúde demonstraram-se efetivas, suprimindo grande parte dos questionamentos e problemáticas levantadas, possibilitando assim acesso a informações, promoção da educação na saúde geral e bucal além da motivação pelo autocuidado aos profissionais da instituição atendida. Além disso, a RMSFC permite o desenvolvimento de atividades no território de atuação da equipe possibilitando a integração das diferentes áreas do conhecimento envolvendo diferentes profissionais.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Promoção de saúde, Trabalho multiprofissional.

FAMÍLIA E APRENDIZAGEM ESCOLAR: FORTALENDO OS VÍNCULOS FAMILIARES E CONSTRUINDO LAÇOS ENTRE PAIS E A ESCOLA

¹ Silvia Patrícia da Silva; ¹ Jaciane Santos Marques ¹ Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹ Aline Tavares Gomes; ¹ Elanne Nunes dos Santos; ² Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger.

¹ Pós-graduando em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade-RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ² Preceptora do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade RMSFC da Universidade Estadual do Piauí-UESPI.

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: silvianapatrícia24@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Escola e família configuram-se como espaços fundamentais de desenvolvimento para a trajetória de vida do ser humano, compartilhando funções educacionais, políticas e sociais na formação do cidadão. **OBJETIVO:** Compartilhar as percepções de residentes acerca de uma roda de conversa sobre Fortalecimento de Vínculos Familiares com pais e responsáveis de educandos de uma escola pública de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado pela equipe de residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) em uma atividade educativa sobre Fortalecimento de Vínculos Familiares realizada no mês de maio de 2019 tendo como público alvo desta ação, pais e responsáveis de discentes do ensino fundamental de uma escola pública de Teresina-PI. **RESULTADOS:** A atividade em questão teve por objetivo propiciar aos pais e responsáveis pelo alunado da escola um momento de reflexão a respeito do vínculo e a boa relação no seio familiar, bem como, a relação destes com o desenvolvimento escolar de seus filhos, sensibilizando-os para uma maior aproximação com a escola. Assim, a ação foi materializada em roda de conversa dialogada, seguindo os seguintes momentos: I- O acolhimento foi realizado através de uma dinâmica sobre os tipos de abraços onde ao som de música e ao comando dos residentes os pais em roda se cumprimentavam através de variadas formas de abraçar, tendo em vistas os benefícios e representatividade do abraço; II- Posteriormente, abordou-se de forma dialogada e compartilhada a temática família e vínculos familiares, utilizando-se da metodologia ativa a “Árvore dos Bons Frutos”, onde através de uma estrutura de árvores foi se relatando os conceitos, os desafios, as positivities e as relações harmônicas e conflituosas que perpassam a instituição família, onde as falas foram oriundas das demandas colocadas pelos participantes da roda; III- Após o momento de discussão acerca das questões que corporificam a instituição família, refletiu-se sobre as formas de superar os conflitos que perpassam esse ambiente e que afetam direta ou indiretamente no comportamento e no desenvolvimento escolar dos filhos, trazendo-os para um pensar coletivo no que tange a importância dos familiares como parceiros da escola. Finalizado esse momento foi realizada uma dinâmica voltada para a sensibilização dos pais para o cuidado dos filhos com entrega de mensagens e chocolates aos presentes na atividade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, depreende-se que a ação supracitada, contribuiu de forma significativa para a sensibilização dos pais e responsáveis presentes, tendo em vista, os relatos emocionados acerca da atividade, bem como, a participação atenta dos mesmos do início ao término da roda de conversa. Ademais, evidenciou-se além da afetividade e respeito entre os residentes e comunidade escolar, a necessidade de mais ações que viabilizem espaços de interação entre pais, escola e profissionais da saúde em campos de diálogos que incitem uma educação equânime e de qualidade.

Palavras-chave: Família, Vínculo, Escola.

ESTRATÉGIA LÚDICA PARA INCENTIVO DE PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Antonio Anderson Araújo Azevedo; ¹Eveline Carneiro Oliveira; ¹Beatriz Sousa Lima; ¹Francisco Matheus Azevedo de Sousa; ¹Ana Paula Daniel Fontenele; ¹Pedro Henrique Bezerra Lima; ²Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo.

¹Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, ligante da Liga de Enfermagem em Saúde da Família – LESF; ²Enfermeiro. Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: shandersonaraujo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação em saúde vem sendo implantada no início da fase de aprendizagem da criança, visando a promoção, a manutenção e a recuperação da saúde, pois é na idade pré-escolar que há maior assimilação de informações. As ações educativas e preventivas devem ser incorporadas aos hábitos das crianças de modo que elas sejam aptas para repassar o conhecimento. A higiene de mãos é considerada a medida mais importante no controle das infecções e constitui o principal meio de prevenir infecções relacionadas à saúde, principalmente, no controle da transmissão de micro-organismos multirresistentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e as percepções acerca do desenvolvimento de uma estratégia de incentivo e fortalecimento de hábitos de higiene infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência prática de três acadêmicos de enfermagem e ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), durante o mês de maio de 2019, em um Centro de Saúde da Família na zona urbana do município de Sobral, Ce, no decorrer da Semana do Bebê, em uma ação de educação em saúde destinada ao público infantil, com faixa etária de 12 meses a 5 anos. Realizou-se uma estratégia lúdica: com o auxílio de tinta hipoalergênica à base d'água, nas cores azul, verde, vermelho, rosa e amarelo, para a confecção de um painel ilustrativo. Para a execução da atividade, fez-se busca ativa dos pais de crianças maiores de 12 meses que estivessem presentes na unidade de saúde aguardando atendimento. Após abordagem, explicou-se o objetivo da ação, alcançando assim, a participação de todo público abordado. No ato da ação, as crianças pintavam as mãos com a tinta e as colocavam no painel, de forma aleatória. Posteriormente, realizou-se a lavagem das mãos tecendo orientações sobre a higienização das mãos tanto para crianças como para os pais. **RESULTADOS:** Identificou-se que as crianças apresentavam pouco conhecimento sobre os hábitos de higienização; possibilitando a execução demonstrativa da maneira eficaz de lavagem das mãos; realizando orientações de higienização antes e após as refeições, bem como dos alimentos a serem consumidos. Para a obtenção de resultados efetivos, realizou-se ainda a mesma abordagem e orientações com os papais e/ou responsáveis, na ótica da prevenção de infecções alimentares e aprimoramento dos hábitos de higiene. Ações como esta, vivenciadas através da extensão, são fundamentais para a formação acadêmica, contribuindo no aperfeiçoamento da abordagem ao público infantil e no desenvolvimento de metodologias lúdicas. **CONCLUSÃO:** A realização de educação em saúde por meio de metodologias ativas, adaptadas ao público potencializam os resultados desejados, cabe aos profissionais de saúde o empoderamento dessas metodologias e aplica-las na sua rotina, no entanto, faz-se necessário a extensão desse cuidado ao cotidiano no usuário, por meio de novas metodologias e com o auxílio de outros campos de ensino como a escola e a educação realizada pelos pais.

Palavras-chave: Hábitos de higiene, Educação em saúde, Higiene infantil.

PERFIL DA MORBIMORTALIDADE DE MULHERES NORDESTINAS POR NEOPLASIA MALÍGNA DE TRAQUÉIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES: ANÁLISE DE UMA DÉCADA

¹Maria Merciane Medeiros do Nascimento Ferreira; ²Maria Nillane da Silva; ³Francisca Cindy de Sousa Albuquerque; ⁴Airton César Leite; ⁵Maria Camila Leal de Moura; ⁶Magda Rogéria Pereira Viana.

^{1,2,3,4,5}Graduandos do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁶Mestre em Enfermagem e Docente do Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: mercymed123@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões estão entre as principais causas de morte por câncer em países desenvolvidos, inclusive entre as mulheres. Nos países em desenvolvimento observa-se um fato semelhante, sendo que, no Brasil a taxa de morbimortalidade por esse tipo de câncer vem crescendo, tornando- o a segunda maior causa de óbito mais comum entre as mulheres e a primeira entre os homens. **OBJETIVO:** Descrever o perfil da morbimortalidade por neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões das mulheres do Nordeste brasileiro. **MÉTODOS:** Estudo documental, retrospectivo e de série temporal, baseado em dados coletados por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou- se a tendência de não completude segundo ano do processamento, região, faixa etária, raça/cor, óbitos por ano e valor total dos serviços hospitalares no período de Julho de 2010 a Abril de 2019. **RESULTADOS:** Constatou- se um total de 14.757 internações nesse período de tempo e também um significativo crescimento das taxas ao longo dos anos, sendo 2017 o ano com a maior taxa registrando ao todo 2.259 internações, o que equivale a 15,31% do total. O estado que apresentou o maior número de internações foi o Ceará com 3.355 registros (22,73% do total de internações), seguido da Bahia com 3.108 (21,06 %) e do Pernambuco com 18,61% da taxa, o equivalente a 2.746 internações. Em relação à faixa etária das mulheres, a que apresentou a maior taxa de internações foi a de 50 a 59 anos de idade com um percentual de 24,31%, ou seja, 3.588 internações. No que concerne a raça, a parda foi a declarada pontuando 7.548 internações, representando 51,15% do total. Registrou- se o total de 3.687 óbitos, sendo também o ano de 2018 o mais evidente com 558 óbitos (15,13% do valor total). Ao longo desses 10 anos, os gastos hospitalares com essas internações foi o total de 24.516.859 R\$, sendo o ano de 2017 o que mais possuiu gastos, consumindo 16,44% do total. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, faz- se necessário que o Sistema Único de Saúde invista em pesquisa epidemiológica e tratamento do câncer de pulmão, diminua o tempo de diagnóstico e melhore o acesso aos serviços de saúde especializados. Além disso, é essencial o reforço às campanhas educativas em especial ao antitabagismo que corresponde a um dos principais fatores desenvolvedores do câncer.

Palavras-chave: Câncer, Pulmão, Sistema de Informação.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CAPTADORES DIGITAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM TERESINA-PI

¹Matheus Henrique da Silva Lemos; ¹Josiane da Silva Oliveira; ²Francisco Laurindo da Silva; ³Taciany Alves Batista Lemos; ¹Nithelly Oliveira Cabral; ¹Amanda Augusta Macedo de Carvalho; ¹Iasmin Menezes Lima.

¹Enfermeiro (a). Pós-graduandos em Enfermagem em Urgências e Emergências pela Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN; ²Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Docente da Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN; ³Enfermeira, Mestre em UTI pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva. Mestranda em Biotecnologia pela Faculdade Integral Diferencial – FACID|WYDEN.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: lemosmhs@gmail.com

Categoria: Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: Os micro-organismos são organismos microscópicos que vivem no meio ambiente, e tem enorme importância para todos os seres vivos, como na participação física e química do planeta assim como são causadores de doenças pois ao se instalar no organismo do hospedeiro liberam suas toxinas causando infecções e se desenvolvem no hospedeiro de forma mais eficaz quando o mesmo se encontra enfraquecido. Dessa forma, a pele do ser humano é recoberta de micro-organismos inofensivos, que não exercem perigos, pois executam a função de regular o organismo, ajudando assim no seu funcionamento. **OBJETIVO:** Identificar os micro-organismos existentes em captador de digital em instituição de ensino superior em Teresina. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa realizado no período de março a maio de 2018, onde foram utilizados 11 captadores de digital de uma instituição de ensino superior. Para a realização da pesquisa foram utilizados 11 captadores de digitais, nos quais foram realizadas as coletas do material biológico, mediante a utilização de swabs. Os swabs foram postos em tubos contendo caldo de infuso de cérebro e coração bovino e incubados por 24h em estufa incubadora a 36°C. Aliquotas dos tubos com crescimento microbiano foram semeadas em meio de cultura ágar sangue e ágar azul de metileno. **RESULTADOS:** Foram coletadas 11 amostras, sendo 6 na entrada, 1 na sala dos docentes, 1 para funcionários que atuam na limpeza e organização da instituição, 1 na parte clínica delegada a acadêmicos e pacientes, 1 para funcionários da clínica e 1 na garagem dos docentes. Os micro-organismos foram identificados com base em características fenotípicas produzidas por eles e testes bioquímicos. Isolou-se dos captadores de digital, 2 cepas de *Staphylococcus aureus*, 1 de *Escherichia coli*, 1 de *Enterobacter spp* e 4 de *Bacillus subtilis* e 3 não apresentaram crescimento bacteriano. Quanto ao local das amostras, a entrada principal apresentou o maior registro de cepas bacterianas (n=3). **CONCLUSÃO:** Portanto, dos captadores de digital foram isolados micro-organismos potencialmente patogênicos e outros pertencentes ao grupo dos coliformes totais e fecais. Portanto, fica evidente a necessidade de uma maior vigilância e uso de produtos químicos na descontaminação desses aparelhos, tendo em vista a segurança dos usuários do estabelecimento.

Palavras-chave: Bactérias, Microbiologia, Saúde Pública.

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MAMÁRIA EM UMA TRIBO INDÍGENA AMAZÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Phellype Kayyaã da Luz; ²Otoniel Oro Mon; ³Nayana Soares Cunha; ⁴Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa; ⁵Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante.

¹ Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Acadêmico de Biotecnologia pelo Instituto Federal de Rondônia - IFRO; ³ Especialista em Saúde do adulto e Idoso pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde de Brasília, DF; ⁴ Doutora, Pós-graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ⁵ Pós-graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: Phellype.luz@ufi.edu.br

Categoria: Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O câncer mamário constitui importante problema de saúde pública no Brasil, por ser a neoplasia mais frequente entre as mulheres e corresponder a principal causa de óbitos por nesse grupo populacional. Significativo percentual dos diagnósticos de câncer de mama é dado em estágios tumorais mais avançados, onde se faz necessário instituir tratamentos radicais, com aumento significativo de morbidade. O diagnóstico precoce de tumores é de fundamental importância para que a doença seja tratada ainda em fase inicial e de modo adequado, mas, para isso, faz-se necessário o incremento de ações de educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde mamária para mulheres de uma tribo indígena amazônica. **MÉTODOS:** Inicialmente foi realizado contato prévio com representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e com o cacique da tribo para solicitar permissão e elucidar os objetivos da realização das atividades de extensão, em seguida, foi feita a capacitação e treinamento da equipe composta por: professores de artes, enfermagem e bolsistas indígenas que residiam na tribo Lage Velho, local onde foi realizada as intervenções para empoderamento da temática e eficaz execução do projeto quanto: conhecimento científico, estratégias de abordagem a comunidade e construção de materiais lúdicos/didáticos que remetesse de modo facilitador o conhecimento da temática para melhor extensão ao público alvo. O conteúdo foi construído com base em matérias do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e abordou: definição, etiologia, sinais e sintomas, fatores de risco e proteção e medidas de reabilitação da saúde. **RESULTADOS:** A equipe desenvolveu tecnologias leves de educação que faziam alusão esclarecedora sobre o processo saúde e doença do câncer, a saber: construiu-se uma peça teatral intitulada: Vida e morte de Otoniara Oran, desenvolveu-se a paródia denominada “Só que não”, dos cantores sertanejos Cleber e Cauan além de folders (escritos na língua indígena) e pinturas plásticas para que os índios pudessem conhecer, discutir e problematizar o processo saúde e doença de modo lúdico e significativo a sua realidade sociocultural **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de ações de promoção da saúde mamária, quando pensadas sob a égide da compreensão da realidade social em que se inserem os participantes, pode proporcionar o aumento do interesse, reflexão e motivação dos participantes a aderirem a medidas de proteção a saúde.

Palavras-chave: Neoplasias da mama, Promoção da saúde, População indígena.

BENEFÍCIOS DO PARTO HUMANIZADO PARA O RECÉM – NASCIDO: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

¹ Tátilla Dalila de Sousa Silva; ² Isabelle Luiza de Castro Mourão; ³ Mara Regina Pereira Viana Damasceno Feitosa.

¹ Graduada em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Pós- Graduada em Saúde da Família com Habilitação em Saúde Pública pelo Instituto Superior de Educação Programus - ISEPRO; ² Graduada em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí-Christfapi; ³ Enfermeira e Orientadora, Professora da Cristo Faculdade do Piauí – CHRISFAPI Especialista em Programa de Saúde da Família, em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, na área de Auditoria em Serviços de Saúde, Saúde Baseada em Evidências e Docência Superior, Enfermeira do setor de faturamento e Auditoria do Hospital Regional Chagas Rodrigues.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tatiladalila@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O parto humanizado é evidenciado por técnicas destinadas a se adequar ao processo de parto numa perspectiva menos medicamentosa e hospitalar, onde possa atender o binômio mãe-filho dentro de uma visão mais acolhedora e humana, onde os protagonistas sejam a parturiente e o recém-nascido. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios para o Recém-nascido em relação ao Parto Normal Humanizado. **MÉTODOS:** Aborda uma revisão de literatura integrativa de caráter explicativa. Teve como percurso metodológico a busca de trabalhos publicados entre os anos de 2014 a 2018, com busca em banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os sites Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) Humanização, Parto e Conhecimentos. Foram encontrados 30 artigos científicos, no período de agosto de 2017 a junho de 2018, destes foram utilizados 7. Utilizou-se como critério para a escolha dos artigos, aqueles que estavam disponíveis gratuitamente na base de dados, completos, em português e os que melhor se adequavam ao tema estudado. **RESULTADOS:** À assistência prestada ao recém-nascido imediatamente após o parto é indispensável para que ocorra a adaptação do bebê diminuindo assim, morbimortalidade neonatal. Quando o vínculo entre mãe e recém-nascido ocorre nas primeiras horas após o nascimento, o bebê fica com a respiração mais estabilizada, a oxigenação melhora e a temperatura corporal é regulada, além de promover redução nos hormônios de estresse. Com a promoção de um contato imediato entre o binômio, ocorre o processo chamado Hora Dourada ou Imprinting. A Organização Mundial de Saúde aconselha o corte do cordão umbilical tardio, de modo, que aumente o nível de ferro, não ocorra o surgimento de enterocolite necrosante, redução de sepse infantil e transfusão desnecessárias. Visto que os recém-nascidos que nasceram prematuros irão se beneficiar através do clampeamento tardio do cordão umbilical. Estudos indicam que bebês prematuros nascidos de parto humanizado exibem poucas dificuldades respiratórias e internações. Estes que nascem por via vaginal e que são amamentados até o primeiro ano de vida exibem uma flora intestinal rica em boas bactérias promovendo diminuição das cólicas e acauteladas diarreias. **CONCLUSÃO:** Os consensos garantem que, o parto humanizado é o mais recomendado para o bebê, visto que, ao passar pelo canal vaginal, o feto é recoberto por bactérias e fungos e ao contato com esses microrganismos, irá colaborar para o desenvolvimento saudável. Além do que, cada parto é um acontecimento único, onde o feto vai decidir a hora certa para nascer, diferente de um parto programado e agendado onde muitas das vezes a criança ainda não está apta ao nascimento, principalmente pelo não amadurecimento dos pulmões.

Palavras-chave: Humanização, Parto, Conhecimentos.

**SÍNDROME DE DOWN: DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO BINÔMIO MÃE/FILHO DENTRO DO
CONTEXTO SOCIAL**

¹ Tátilla Dalila de Sousa Silva; ² Evaldo Sales Leal.

¹ Graduada em Enfermagem pela Cristo Faculdade do Piauí-CHRISFAPI, Pós- Graduada em Saúde da Família com Habilitação em Saúde Pública pelo Instituto Superior de Educação Programus - ISEPRO; ² Doutorando em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Cristo Faculdade do Piauí - CHRISFAPI.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tatiladalila@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia genética caracterizada pela presença de alterações no par do cromossomo 21. É perceptível que as crianças portadoras da SD enfrentam muitas dificuldades dentro da sociedade, e que a mãe também está sujeita a passar por elas, diante disso, cabe-nos questionar: quais as dificuldades encontradas pela mãe e o filho portador de Síndrome de Down dentro da sociedade? **OBJETIVO:** Conhecer as dificuldades enfrentadas pelo binômio mãe/filho frente à SD no contexto social. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e explicativo. Os dados foram coletados na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Piripiri-Piauí, após emissão da Declaração de Autorização da Instituição Co-Participante e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de cada participante envolvido na pesquisa. Os dados foram coletados por meio de entrevistas que foram gravadas por meio eletrônico sendo utilizado para isso um questionário próprio. Os dados subjetivos foram reprocessados posteriormente para um formulário garantindo mais rapidez e eficácia na coleta de dados. A entrevista foi realizada diretamente ao público alvo (mãe, familiares e/ou cuidadores e responsáveis pelo paciente portador de SD). Ressalta-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho sobre o número CAAE 64631016.6.0000.5602 e sob o parecer número 1.976.841. **RESULTADOS:** Não só o portador de SD como também os demais portadores de outras deficiências enfrentam dificuldades diariamente no contexto social, sejam estas relacionadas à educação, saúde, ou preconceito social. A maioria dos participantes envolvidos apontou o setor educacional como a maior dificuldade já encontrada por eles. A mudança dos professores e o convívio com outros alunos faz com que o processo de inclusão se reinicie a cada ano. Apenas um dos participantes salientou ter passado por mais de uma dificuldade juntamente ao filho, sendo elas na saúde e na educação. Somente um participante verbalizou que a maior dificuldade já enfrentada no contexto social juntamente ao filho portador de SD estava relacionada com o preconceito da sociedade enquanto outro relatou estar associado a mudança da fase de criança para a adolescência. Somente um participante informou que nunca passou nenhuma dificuldade até a presente coleta de dados pelo fato do seu filho portador de SD ainda apresentar pouca idade, no entanto, constatou-se que outros participantes cujos filhos também possuíam a mesma idade ou menores, já enfrentaram algumas dificuldades no contexto social. **CONCLUSÃO:** O binômio mãe/filho portador de SD ainda enfrentam muitas dificuldades no contexto social. Notou-se que dentre essas, a maioria encontra-se relacionada ao setor educacional, no que concerne a questão da educação inclusiva. Contudo, ainda ficou evidenciado que o binômio ainda perpassa por dificuldades como a questão do preconceito da sociedade pelo fato de serem considerados diferentes dos habitualmente denominados e considerados normais pela sociedade. Além do mais, o medo, dúvidas e anseios sobre o desenvolvimento dos filhos e as questões relacionadas com a saúde dos mesmos, ainda puderam ser identificadas como dificuldades no desenvolver do estudo.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Saúde da criança, Relações interpessoais.

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DESPORTIVA

¹ Vanessa Maria Oliveira Viana; ² Vera Alice Oliveira Viana; ³ Antônio Carlos Santos Sousa Junior; ⁴ Edilene Kalyne Bezerra de Sousa; ⁵ Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior; ⁶ Bruna Furtado Sena de Queiroz.

¹ Pós-graduando em Saúde da Família pela Unidiferencial; ² Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴ Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI; ⁵ Graduado em Enfermagem - UESPI /FACIME; ⁶ Graduada em Enfermagem – FACID.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: vanessamaolvi@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A participação do profissional de enfermagem no esporte é de muita importância para o bom desenvolvimento físico do atleta, visto que o exercício profissional do enfermeiro é focado na assistência qualificada e por meio do estímulo à prevenção de agravos e mudanças nos hábitos. Assim, cabe ao enfermeiro orientar atletas no sentido de evitar lesões ou mesmo seu excesso que muitas vezes podem ocasionar suspensão da atividade esportiva já que lesões não tratadas adequadamente tendem a deixar sequelas. O enfermeiro que acompanha o desenvolvimento dos atletas conseguem identificar as reais necessidades de saúde e orientá-los para um acompanhamento e tratamento adequado, buscando atingir a otimização de desempenho físico, minimizando dores, atendendo-os e proporcionando a possibilidade de um retorno breve ao treinamento e, principalmente executando procedimentos de caráter preventivo.

OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica sobre as intervenções de enfermagem na ciência do esporte.

MÉTODOS: Foi realizada uma revisão de literatura em cinco artigos científicos, buscados na base de dados Scielo e Capes/Periódicos, nos quais retratavam sobre a atuação do profissional de enfermagem na área esportiva.

RESULTADOS: Os procedimentos realizados pela enfermagem aos atletas são distribuídos em caráter preventivos, emergenciais e restauradores. Esses atendimentos prestados nas inúmeras modalidades esportivas devem ser focados nas seguintes atribuições como imobilizações, curativos, administração de medicamentos, prevenção de lesões, tratamento de lesões (aplicar o protocolo P.R.I.C.E. – pressão, restrição momentânea de movimento, gelo, compressão e elevação); orientação pré e pós-operatória do atleta; realizar medidas antropométricas; aferir sinais vitais; realizar crioterapia; orientação antidoping (efeitos colaterais) e auxílio na fisiologia do esporte. Cabe ao profissional de enfermagem observar o atleta de maneira a detectar qualquer agravo a sua saúde e ficar atento ao condicionamento cardiovascular e cardiorrespiratório do atleta uma vez que é essencial a aplicação de técnicas necessárias, caso ocorra algum tipo de lesão, contusão ou mal súbito.

CONCLUSÃO: Tendo em vista que o profissional de enfermagem pode colaborar com os demais membros da equipe multidisciplinar, para a saúde do atleta, de forma preventiva, bem como na ação terapêutica é necessário que o especialista em enfermagem esportiva conheça a anatomia funcional, a fisiologia e suas atuais modificações e consequências da prática esportiva com implicação das leis da biomecânica que fundamentam o movimento humano, identifique os riscos que originam determinadas patologias e desenvolver as diferentes habilidades terapêuticas, aplique os instrumentos que facilitam e aprimoram as interações no planejamento da enfermagem desportiva, diferencie as características técnicas dos esportes mais comuns, reconheça os efeitos das drogas nos esportes, execute os exames técnicos necessários corretamente para cada tipo de lesão esportiva, conheça a metodologia necessária para detectar lesões ósseas, musculares, ligamentares e tendinosas para um diagnóstico correto de enfermagem, desenvolva habilidade para realizar curativos funcionais e aplique corretamente os diferentes tipos de massagens esportivas. Frente ao levantamento realizado na pesquisa, observa-se a necessidade de propor um programa preventivo que minimize as lesões causadas por limitações físicas e permita o retorno do atleta ao treino e mesmo ao seu cotidiano em menor prazo e em condições físicas possíveis.

Palavras-chave: Enfermagem, Esporte, Saúde .

AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO POR ANÁLISE SENSORIAL DE PÃES FUNCIONAIS OBTIDOS COM A UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE BERINJELA (*Solanum melongena* L.)

¹Gabriela Lima de Araujo; ¹Thais Lacerda Liandro; ¹Mariane de Souza Carvalho.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: glima9700@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A berinjela, botanicamente classificada como *Solanum melongena*, pertence à família Solanaceae. É originada da Índia e foi introduzida no Brasil no século XVI pelos portugueses, onde é cultivada em maior escala nos estados de São Paulo, seguido de Minas Gerais e da região sul do país. Esse fruto amplamente consumido no Brasil e em outros países, tem sido empregado na medicina popular como agente hipocolesterolêmico, uma vez que, possui alto teor de fibra alimentar, além de outros compostos como niacina, vitamina C e flavonoides, que parecem exercer alterações benéficas sobre o metabolismo de lipídeos. Uma das maneiras de reduzir as perdas pós-colheitas e diversificar o uso da berinjela seria a sua secagem e transformação em farinhas. O seu alto teor de fibra permite que a farinha de berinjela possa ser utilizada na elaboração de produtos de panificação e massas alimentícias, ampliando a oferta de produtos com essa característica, tanto para os consumidores sadios, quanto para aqueles que apresentam alguma patologia (constipação intestinal, hipercolesterolemia, obesidade, entre outras). Logo que apontadas evidências de resultados satisfatórios ao uso da berinjela, ressalta-se que o baixo custo deste tipo de alimento o torna mais acessível à população em geral. **OBJETIVO:** Objetivou-se com o presente trabalho avaliar as características sensoriais de pães funcionais, obtidos com farinha de berinjela. **MÉTODOS:** O produto foi desenvolvido no laboratório de técnica e dietética da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Primeiramente, mesclou-se os ovos (12 unidades), em seguida acrescentou-se a farinha de berinjela (2 xícaras de chá), gergelim (2 xícaras de chá) e parmesão ralado (200 g) até obter uma massa homogênea. Posteriormente, adicionou-se o sal (1 colher de chá), a água (160 ml) e homogeneizou-se novamente e, em seguida, acrescentou-se o fermento (10 g) e consubstanciou-se delicadamente. A mistura foi colocada em uma forma untada e levada ao forno médio por aproximadamente 30 minutos. Para a análise sensorial, participaram voluntariamente um total de 35 julgadores, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos e que possuíam hábito de consumir pão. Como método de análise sensorial, optou-se pelo método de escala hedônica de 7 pontos e teste de intenção de compra na escala de 5 pontos, afim de avaliar a aceitabilidade do produto e seu potencial mercadológico. **RESULTADOS:** Pôde-se observar que o produto se mostrou aceitável em ambos os métodos. Com relação à escala hedônica, 20% dos julgadores gostaram muito, 35% gostaram moderadamente, 22% gostaram ligeiramente, 18% não gostaram e nem desgostaram e 5% desgostaram muito. Já no teste de intenção de compra, 17% certamente comprariam o produto, 40% dos julgadores provavelmente comprariam o produto, 27% talvez comprariam o produto, 16% certamente não comprariam o produto. **CONCLUSÃO:** O produto desenvolvido mostra-se potencial para auxiliar o aumento de consumo de fibras, bem como no tratamento de algumas comorbidades, e pode ser uma alternativa para pacientes celíacos por não conter glúten. Torna-se necessário que estudos posteriores sejam realizados acerca de produtos formulados com farinha de berinjela, visando avaliação de sua atividade funcional.

Palavras-chave: Fibras, Hipocolesterolêmico.

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR RECÉM-FORMADOS EM NUTRIÇÃO AO INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO: REVISÃO DE LITERATURA

¹Yanca Marques Futai; ²Andresa Gomes da Silva; ³Mirtaelly Francisca Aragão Carvalho.

¹ Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior – Universidade Norte do Paraná – UNOPAR; ² Pós-Graduada em Nutrição Clínica e Funcional – Faculdade Estácio CEUT; ³ Residente em Nutrição de Alta complexidade no Hospital Universitário -HU, pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: yancamarques01@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: O curso superior em Nutrição teve início no ano de 1939 no Brasil, onde os primeiros profissionais atuavam na área hospitalar, coletiva e de saúde pública, mas atualmente são vastas as opções de atuação, variando de materno infantil a gerontologia, de emagrecimento a alta performance. Porém, ainda são grandes as dificuldades que os recém-formados enfrentam para ingressar ao mercado de trabalho. **OBJETIVO:** Analisar através da literatura as principais dificuldades enfrentadas por recém-formados em Nutrição ao ingressar no mercado de trabalho. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de abril e maio de 2019. Os critérios de inclusão para a seleção de amostras foram os artigos publicados entre 2014 e 2019, em periódicos nacionais e internacionais, ou seja, em língua portuguesa e inglesa, e que apresentassem a temática do estudo, excluindo-se artigos publicados no período anterior a 2014, incompletos, que não retratassem ligação direta com os descritores, além daqueles que não respondessem à temática ou fugissem do objeto central do estudo. A revisão bibliográfica efetuou-se nas bases de dados eletrônicas SCIELO, LILACS e MEDLINE. Selecionaram-se artigos inicialmente pelos títulos, posteriormente, pelos resumos contendo o assunto abordado. Após a pesquisa inicial com base no título e palavras-chaves dos estudos encontraram-se 10 artigos, destes somente 6 foram selecionados para elaboração do presente trabalho. **RESULTADOS:** Através da análise pode-se verificar que as principais dificuldades para os recém-formados foram, a falta de experiência comprovada, salário e demanda no mercado de trabalho. Em primeiro lugar destacou-se a carência de emprego, onde mesmo com o incentivo do governo sobre a importância da alimentação saudável, das boas práticas de manipulação e higiene e com todas as informações que são repassadas pela mídia acerca das doenças que podem ser prevenidas através da alimentação, ainda é pequena a demanda para a quantidade de profissionais nutricionistas, em segundo lugar a falta de experiência profissional, os entrevistados apontam que a maioria das empresas pedem pelo menos de 6 meses a 1 ano de experiência em determinada área e por terceiro observou a insatisfação com questão salarial, que em alguns casos não chega a um salário mínimo, sendo assim desvalorizando o profissional que investiu para oferecer serviço de qualidade e apresentar bons resultados. Um ponto importante a se destacar é que dos entrevistados houve um grupo que se sobressaiu aos demais, aqueles que utilizam das redes sociais para divulgar seu trabalho, principalmente os que atuam com a área esportiva e estética. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que mesmo com os incentivos de alimentação saudável, melhora da qualidade de vida através do auxílio de um profissional nutricionista, ainda existem muitas dificuldades que são encontradas por esses profissionais, sendo essas que fazem muitas das vezes desistir e/ou desaminar de atuar na área em que são formados optando por ingressar em outras profissões. É necessário não somente por parte do Governo, mas também pelo próprio Nutricionista um maior incentivo sobre a importância de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Atuação profissional, Nutrição, Formação em Saúde.

**AFAGANDO A DOR, ACONSELHANDO O AMOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL ENTRE RESIDÊNCIA E CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO,
TERESINA (PI)**

¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Rayza Verônica Soares Carvalho; ²Reyjanne Barros de Carvalho.

¹Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI; ²Mestre em Ciências da Saúde – UFPI. Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: leonardo.rc@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí emerge no contexto de implementação ou fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente para o SUS, configurando-se como processo de formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, durante o processo educacional, os profissionais dentistas residentes tiveram a oportunidade de atuação em diferentes espaços e um deles foi o Centro de Testagem e Aconselhamento na cidade de Teresina-PI no primeiro semestre de 2019. **OBJETIVO:** relatar a experiência de prática assistencial na etapa do aconselhamento no Centro de Testagem e Aconselhamento na cidade de Teresina (PI) e destacar a importância de um aconselhamento humanizado e acolhedor. **MÉTODOS:** relato de experiência e observação desenvolvido ao longo do estágio R2 no Centro de Testagem e Aconselhamento (etapa de aconselhamento). **ANÁLISE CRÍTICA:** Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) são serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesses estabelecimentos de saúde, o usuário realiza testes para HIV, sífilis e hepatites B e C de forma gratuita. Todos os testes são realizados de acordo com a norma definida pelo Ministério da Saúde e com produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e por ela controlados. Durante a vivência, teve-se a oportunidade, à princípio, de observar a rotina e posteriormente assumir o papel de aconselhador nos atendimentos. O aconselhamento ocorre de maneira sigilosa e profissional de modo a não comprometer a integridade dos usuários sendo realizada por uma equipe multiprofissional qualificada (enfermeiros, psicóloga, assistente social, sanitaria e dentistas). Na fase do aconselhamento o usuário recebe um tratamento diferenciado e humanizado, orientações de promoção e prevenção, abordagem das principais infecções sexualmente transmissíveis (IST) e os riscos, bem como permite aos usuários uma reflexão sobre o passado sexual e suas práticas ao longo da vida. Em cada atividade realizada, seja em atendimento com profissionais do serviço ou individual, era perceptível o papel e responsabilidade ao sentar para ouvir histórias dos usuários, suas preocupações, medos e angústias ou mesmo de alívio ao receber os diagnósticos. Era de vital importância lançar propostas e questões de maneira que o paciente pudesse refletir suas práticas, crenças e dificuldades, além de fornecer apoio emocional frente aos resultados e o motivando sempre para a adoção de medidas preventivas com objetivo de uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Destaca-se como de suma importância a parceria entre CTA e Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – UESPI buscando contribuir na formação profissional dos dentistas residentes, além do fortalecimento da rede de apoio para a prevenção de IST's e o atendimento humanizado e acolhedor não somente na fase de aconselhamento mas em todas as etapas do serviço de saúde.

Palavras-chave: Residência multiprofissional, Capacitação profissional, Aconselhamento, Acolhimento.

COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES NA ÁGUA DE BEBEDOUROS E TORNEIRAS DO CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS, BOM JESUS – PI

¹Fernanda Albuquerque Barros dos Santos; ²Renata Oliveira Ribeiro; ³Dauri Soares Sousa; ⁴Thiago Emanuel de Amorim; ⁵Larissa Maria Feitosa Gonçalves; ⁶Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior; ⁷Felicianna Clara Fonsêca Machado.

^{1,2,3,4} Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ^{5,6,7} Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: bloch_@hotmail.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A água é a substância que permitiu o surgimento, a evolução e a permanência da vida no planeta Terra. Devido a sua importância, o monitoramento da qualidade hídrica torna-se fundamental e constitui uma questão de saúde pública. Isso acontece, porque a contaminação da água compromete sua potabilidade e gera riscos relacionados à possível veiculação de patógenos causadores de surtos. O controle microbiológico da água é, assim, uma ferramenta indispensável para detecção de microrganismos indicadores de contaminação, tais como os coliformes totais e termotolerantes, bem como de agentes patogênicos de veiculação hídrica. **OBJETIVO:** Analisar microbiologicamente a água dos bebedouros e de torneiras do *Campus* Prof^a Cinobelina Elvas da Universidade Federal do Piauí, situado em Bom Jesus – Piauí, por meio da quantificação de coliformes totais e termotolerantes. **MÉTODOS:** Coletaram-se 20 amostras, sendo 14 de bebedouros e 6 de torneiras. As amostras foram coletadas em garrafas de vidro estéreis, após as torneiras serem higienizadas com álcool 70%, seguido de escoamento da água por 3 minutos. Após isso, as amostras foram conduzidas em caixas isotérmicas com gelo ao Laboratório de Inspeção de Alimentos, para análise imediata. Para a pesquisa de coliformes totais e termotolerantes, inocularam-se 10 ml de cada amostra em tubos contendo 10mL de caldo lauril triptose e tubos de Durham, incubados a 35°C por 48 horas. Foram transferidas, alíquotas de cada tubo positivo, para tubo contendo caldo lactosado bile verde brilhante (VB) e tubos de Durham, com posterior incubação a 35°C por 24-48 horas. Alçadas de inóculos dos tubos positivos em caldo VB foram transferidas para tubos contendo caldo *Escherichia coli* e tubos de Durham, incubando-se, em banho maria a 45°C por 24-48h. A partir dos tubos positivos, efetuou-se o plaqueamento em estrias, em meio Agar Eosina Azul de Metileno, no qual as colônias de *E. coli* apresentam coloração verde metálica. Os resultados foram comparados com o limite estabelecido pela legislação brasileira (Portaria MS N°. 2.914/2011), que é de ausência em 100ml, para fins de classificação das amostras, como aceitáveis ou inaceitáveis. **RESULTADOS:** Das 14 amostras de água de bebedouro, houve crescimento de coliformes totais em 50%, mas não cresceram coliformes termotolerantes. Dentre as seis amostras de água de torneira, cresceram coliformes totais e termotolerantes, em 83,33% e 16,66%, respectivamente. A contaminação por coliformes totais em água de bebedouro variou de <1,1 a 2,2 NMP/100ml, ao passo que, para amostras obtidas das torneiras, esses microrganismos variaram de <1,1 a 6,9 NMP/100ml. O crescimento de coliformes termotolerantes nas amostras de torneiras situaram-se entre <1,1 a 2,2 NMP/100ml. Todas as amostras em que houve crescimento de coliformes totais ou de termotolerantes foram classificadas como inaceitáveis, considerando-se o limite estabelecido pela legislação brasileira que determina ausência em 100ml, para estes microrganismos. **CONCLUSÃO:** As análises demonstraram prováveis falhas de higiene nos reservatórios utilizados na distribuição de água no *Campus*. Com base nestes resultados, medidas corretivas, para manutenção e higienização dos equipamentos e reservatórios, foram sugeridas aos gestores, no intuito de prevenir doenças de veiculação hídrica.

Palavras-chave: Coliformes, Contaminação, Saúde Pública.

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: CARACTERIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS EM UM MUNICÍPIO NO SEMIÁRIDO DO PIAUÍ

¹Juliana Bezerra Macedo; ²Daniela Bezerra Macedo; ³Claudio Scott Bortoleto; ⁴Érika Layne Gomes Leal; ⁵Bruno Vinícius Manzolli Rodrigues; ⁶Lívia Assis Garcia; ⁷Adriana Pavinatto.

^{1,2}Mestrandas em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil; ³Médico Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Servidor Público Estadual Francisco Morato Oliveira – SP; ⁴Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ^{5,6,7}Professor(a) e pesquisador(a) da Universidade Brasil.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster interativo

E-mail do autor: juliabezmacedo@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: As doenças negligenciadas caracterizam-se por um conjunto de doenças infecciosas e parasitárias de prevalência alta em população de baixa renda sendo este um determinante social no descontrole da propagação dessas doenças. Boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde mostram que estes agravos são um problema de saúde pública e mesmo com todos os esforços do governo brasileiro muitas delas ainda se encontram em caráter de endemicidade. **OBJETIVO:** Caracterizar os indivíduos diagnosticados com doenças negligenciadas em um município do semiárido do Piauí. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico analítico exploratório conduzido entre setembro de 2018 a maio de 2019. A amostra correspondeu 1520 registros de casos confirmados de pacientes diagnosticados com doenças negligenciadas (tuberculose, hanseníase, leishmanioses, esquistossomose, dengue, doença de Chagas e malária) residentes em Picos, verificado nos arquivos físicos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação dos casos notificados entre os anos de 2013 e 2018 sendo a coleta de dados realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 01998918.7.0000.8057. Para caracterização dos casos notificados de cada doença negligenciada, foram realizadas estatísticas descritivas. **RESULTADOS:** Observa-se maior percentual de casos notificados da dengue (78,9%), seguido pela hanseníase (13,8%) e tuberculose (6,1%). Destaca-se, porém, a presença da notificação de 1(um) caso de malária e 1(um) caso de esquistossomose, pois o município não é considerado área endêmica. Houve um predomínio de casos do sexo masculino nas notificações de tuberculose, leishmaniose visceral e tegumentar, doença de chagas e malária, enquanto que na hanseníase e dengue aponta-se um maior percentual de casos notificados no sexo feminino. Quanto à faixa etária, observa-se predomínio entre adultos (20-59 anos) com exceção da esquistossomose e leishmaniose tegumentar, cujos casos foram notificados na faixa etária idosa e infantil, respectivamente. A maior parte das notificações apontou como grau de escolaridade o fundamental incompleto, ademais, destaca-se o percentual elevado de ignorado nas notificações de dengue. A raça parda teve predominância em todas as notificações de doenças negligenciadas. As gestantes foram notificadas somente nos casos de dengue. As notificações das doenças negligenciadas se concentraram em maior número na zona de residência urbana. **CONCLUSÃO:** As doenças negligenciadas tem magnitude muito importante na área urbana em pessoas com baixa escolaridade em idade economicamente ativa, sendo os indivíduos pardos e do sexo masculino os mais atingidos pela doença. Destaca-se que o grande percentual de ignorado na escolaridade dos casos de dengue prejudica o planejamento das ações educativas que são importantes no controle da doença e estas devem estar consentâneas ao grau de instrução do público alvo para se alcançar uma linguagem acessível e adequada para que a ação seja efetiva. Os resultados encontrados podem auxiliar gestores e profissionais de saúde, pois fornecem dados da situação epidemiológica local que servem de base para estratégias conjuntas de enfrentamento na perspectiva de melhorar o controle e a redução do número de casos desses agravos.

Palavras chave: Doenças Negligenciadas, Notificação de doenças, Perfil epidemiológico.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA EPIDEMIOLÓGICA DA COINFEÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL/HIV NO ESTADO DO TOCANTINS

¹ Thalita Costa Ribeiro; ² Mariza Inara Bezerra Sousa; ³ Adelmo Barbosa de Miranda Júnior; ⁴ Maria da Guia Clementino Ferraz; ⁵ Maria Isabel Gonçalves de Alencar Freire.

¹ Pós-Graduada em Saúde da Família pela UNIPÓS; ² Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior Profissional- FATESP; ³ Graduada em enfermagem pela Faculdade FACID DeVry; ⁴ Pós-Graduada em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia pelo Grupo CEFAPP João Pessoa; ⁵ Mestrando em Sanidade Animal e Saúde Pública nos Trópicos pela Universidade Federal do Tocantins- UFT.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: tallita2240@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral- LV também conhecida como calazar é uma doença crônica, parasitária de transmissão vetorial, que apresenta manifestação clínica diversa desde formas oligossintomáticas a sintomáticas até formas grave, assume um caráter potencialmente fatal para o homem quando não é instituído o tratamento adequado em tempo oportuno. Sua importância no contexto da saúde pública no Brasil aumentou significativamente nos últimos anos por seu caráter endêmico nas cinco regiões do país, desse modo adquire características de doença emergente, configurando atualmente como uma das doenças oportunistas dos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana- HIV, a concomitância de tais infecções no organismo humano contribuem para um desfecho clínico desfavorável, pois favorece um progresso para formas graves e letais devido provocar debilidade no sistema imunológico. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral coinfectados com o HIV, no estado do Tocantins, no período compreendido entre os anos 2013 a 2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, onde foram analisados dados consolidados dos casos notificados de leishmaniose visceral com presença da comorbidade HIV no estado do Tocantins, no período entre 2013 a 2017. O levantamento epidemiológico foi realizado através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN. Os dados foram analisados graficamente usando o Microsoft Excel 2010. **RESULTADOS:** Dentre os 1.117 casos de leishmaniose visceral humana notificados no SINAN entre os anos de 2013 a 2017, 7,16% eram coinfectados com HIV; o grupo etário dos 20-39 anos- 48,75% prevaleceu entre os acometidos por LV/HIV, o ano de 2016 albergou 10,40% dos casos de infecção, a distribuição geográfica desta comorbidade concentrou-se na zona urbana evidenciado por 90% do quadro, houve predomínio da infecção no sexo masculino correspondendo a 85% dos casos; em relação ao grau de escolaridade 22,5% dos pacientes possuíam ensino fundamental incompleto. Apesar da maior letalidade quando da coexistência LV/HIV, 77,5 % dos pacientes evoluíram clinicamente para cura e somente 7,5% foram a óbito. **CONCLUSÃO:** A infecção leishmaniose visceral-HIV presente no cenário urbano e periurbano das cidades aponta para a necessidade de aprimoramento das ações de vigilância em relação a estas patologias, tendo em vista as suas implicações em relação ao curso clínico sugerindo um prognóstico ruim desta doença, decorrentes da toxicidade dos medicamentos utilizados no tratamento com menor resposta terapêutica, maior letalidade e possibilidade de recidiva da leishmaniose visceral.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, HIV, Infecção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O EMPREGO DA ETNOFARMACOLOGIA COMO FERRAMENTA DE FARMACOVIGILÂNCIA

¹Antônio Felipe Silva Carvalho; ¹Táilson Taylon Diniz Ferreira; ²Orlene Nascimento da Silva; ¹Luna Mayra Silva e Silva; ²Jessyca Wan Lume da Silva Godinho; ²Flavia Maria Mendonça do Amaral; ²Jose Antonio Costa Leite.

¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão; ²Universidade Federal do Maranhão.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: afs.carvalho@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: O uso de plantas e seus produtos derivados sempre trouxe grande repercussão como terapêutica alternativa e/ou complementar na população em geral, principalmente em países como o Brasil, devido ampla diversidade de espécies vegetais com alto potencial terapêutico. Contudo, muitas espécies ainda não possuem estudos de validação que comprovem o seu uso para fins terapêuticos, fator que representa um risco para o usuário, pois a intoxicação por plantas, assim como por qualquer outra substância, depende de vários fatores além da sua natureza como: a dose administrada; o tempo e a frequência de exposição à substância, a via de administração e o uso por grupos específicos (gestante, idosos e criança). Cuidados que muitas vezes não são avaliados durante o uso e que os tornam mais suscetível aos efeitos nocivos. Além disso, existe o risco da associação com medicamentos sintéticos visto que a maioria dos usuários não buscam orientação médica e não relatam seus efeitos adversos e o fato do profissional de saúde não fazer a busca sobre este uso. Nesse sentido, os estudos etnofarmacológicos podem fornecer importantes subsídios, possibilitando à avaliação dos recursos terapêuticos empregados na população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de pesquisadores científicos durante a realização de estudos etnofarmacológicos para a identificação de espécies vegetais empregadas em crianças no município de São Luís, Maranhão, Brasil. **MÉTODOS:** No primeiro momento, o pesquisador apresenta ao gestor do local o projeto que irá ser aplicado na instituição e seu respectivo comitê de ética com aprovação (parecer nº 1.886.022), em seguida, com a aceitação, inicia-se as entrevistas com os pacientes, com aplicação de metodologia estruturada (perguntas abertas e fechadas) e não estruturada, através de um questionários com foco no uso de espécies vegetais para fins terapêuticos e a sua observação sobre as plantas como potencial fármaco. A partir da coleta de dados etnofarmacológicos, realiza-se a análise dos mesmos para elaboração de relatórios que possa contribuir efetivamente nas ações de Farmacovigilância. **RESULTADOS:** O presente estudo viabilizou a constatação do amplo uso de espécies vegetais pela população, independente do estado de saúde do usuário. A administração destas preparações foi preferencialmente por via oral, o que aumenta o risco de intoxicações. Além disso, observou-se a falta de proximidade dos profissionais de saúde com os pacientes, em relação ao uso de plantas. **CONCLUSÃO:** Assim, este trabalho serviu para alertar estes profissionais sobre esta temática, levando em consideração as muitas fragilidades em relação ao uso de plantas com intuito terapêutico. Observou-se também a importância de sua intervenção para a prevenção do seu Uso Irracional, além de alertar os Serviços de Assistência à Saúde sobre a necessidade de ações educativas efetivas junto à população no sentido de conscientizá-los do risco inerente da utilização de espécies vegetais com intuito terapêutico, além de contribuir para a identificação de eventos adversos e garantir a segurança e eficácia das terapias dos pacientes.

Palavras-chave: Etnofarmacologia, Crianças, Farmacovigilância.

PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO CAUSADO POR DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

¹Aurélio Vicente Gomes Barbosa; ²Mayara Arruda Felipe; ³Tamares Dias Bandeira; ⁴Janaina Kalline de Oliveira; ⁵Tália Cristina de Lima; ⁶Emanuella Soares da Silva; ⁷Maria Andressa Gomes Barbosa.

^{1,2}Profissional de Educação Física, Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE; ^{3,4,5}Graduandos do Curso de Graduação em Saúde Coletiva – Centro Acadêmico Vitória/UFPE; ⁶Graduada em nutrição pela Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU; ⁷Nutricionista, Mestre em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães/ Fundação Oswaldo Cruz - IAM/FIOCRUZ.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Interativo

E-mail do autor: aureliovicente38@gmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A vigilância epidemiológica moderna age no combate as doenças infecciosas e parasitárias. No Brasil, o Ministério da Saúde lançou no ano de 2004 o manual dos comitês de prevenção do óbito infantil, a fim de sistematizar as experiências e organizar as investigações ampliando a proteção e prevenindo óbitos. **OBJETIVO:** Relatar a investigação de óbito causado por doença de notificação compulsória ocorrido em maio de 2018 no município de Vitória de Santo Antão-PE. **MÉTODOS:** O relato de experiência foi vivenciado durante o estágio de graduandos do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-CAV) realizado na Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Vitória de Santo Antão-PE. A coordenação da vigilância epidemiológica do referido município, investigou um óbito infantil que apresentou suspeita de dengue na ficha de notificação. Para realizar a investigação, inicialmente a referida ficha passou por um processo de análise crítica pelos profissionais da vigilância epidemiológica. Posteriormente foi realizada a investigação de campo, na qual os profissionais visitaram todos os hospitais do município em que a criança deu entrada. Etapa em que foi possível acessar os prontuários e conversar com os profissionais que tiveram contato com a criança. **ANÁLISE CRÍTICA:** Verificou-se que o paciente tinha 5 anos, era do sexo masculino e residia no município de Vitória de Santo Antão. O mesmo deu entrada em diferentes unidades de saúde do município, sem ter definição da doença, e faleceu em Recife-PE, no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Na ficha de notificação de suspeita de dengue foram identificados campos incompletos, ignorados e ilegíveis, sendo necessário obter informações da família para a melhoria dos dados. Paralelamente verificou-se nos exames laboratoriais, realizados a partir da coleta pós-morte de amostras de vísceras, resultados positivos para dengue, chikungunya e leptospirose. Considerando a complexidade do caso, o mesmo foi encaminhado para o Comitê de Discussão de Óbito por Arboviroses da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, o qual conta com um maior número de profissionais para contribuir no encerramento do caso. **CONCLUSÃO:** A partir dessa experiência foi possível observar a relevância das notificações que alimentam o sistema de vigilância em saúde, além de visualizar na prática que elas contribuem para conhecer a distribuição das causas de mortes e os eventos que mais acometem a população sendo elemento imprescindível para a compreensão da situação de saúde, bem como para orientar decisões e ações da Vigilância em Saúde.

Palavras-chave: Monitoramento epidemiológico, Morte, Notificação de doenças.

CO-CULTIVO DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIIS INCLUSOS EM TECIDO OVARIANO DE CAPRINOS COM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

¹Maria Acelina Martins de Carvalho; ²Renata Patrícia Sousa; ³Ana Beatriz Graça Duarte; ⁴Yago Pinto; ⁵Lucilene dos Santos Silva; ⁶Napoleão Martins Argôlo Neto; ⁷José Ricardo Figueiredo.

¹Professora Titular da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-graduanda em Biotecnologia, RENORBIO, Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Professora Adjunta do Departamento de Morfologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, UFC; ⁴Pós-graduando em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará, UECE; ⁵Pós-doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁶Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁷Professor Associado da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: mcelina@ufpi.edu.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de sistemas de cultura capaz de manter o crescimento folicular desde o estágio pré-antral tem sido alvo de investigações. As células-tronco mesenquimais (MSC) apresentam potencial para uso em uma ampla gama de aplicações, incluindo pesquisas destinadas a preservar a fertilidade. **OBJETIVO:** Avaliar o uso de células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton (WJMSC) na sobrevivência e desenvolvimento *in vitro* de folículos pré-antrais de cabra envoltos em fragmentos de tecido ovariano cultivados por 1 e 7 dias. **MÉTODOS:** Fragmentos do córtex ovariano foram imediatamente fixados (controle não cultivado) ou distribuídos em quatro tratamentos: tecido ovariano cultivado em meio controle (α -MEM⁺); Tecido ovariano cultivado em α -MEM⁺ suplementado com FBS (α -MEM⁺ + FBS); Tecido ovariano co-cultivado com células-tronco em α -MEM⁺ (α -MEM⁺ + SC); E tecido ovariano co-cultivado com células-tronco em α -MEM⁺ + FBS (α -MEM⁺ + SC + FBS). Foram avaliadas as taxas de proliferação celular, sobrevivência e ativação folicular, bem como o diâmetro folicular e os níveis de espécies reativas de oxigênio no meio de cultura. **RESULTADOS:** Observou-se que, após 7 dias, o tratamento co-cultivado com células-tronco apresentou maior (P <0,05) porcentagem de folículos pré-antrais morfologicamente normais quando comparado aos demais tratamentos, bem como maior (p <0,05) taxa de ativação em relação aos demais tratamentos. Além disso, o diâmetro folicular foi maior no tratamento co-cultivado com células-tronco em relação ao co-cultivado com células-tronco mais FBS. Apenas no tratamento co-cultivado com células estaminais foi observada uma redução nos níveis de espécie reativa de oxigênio (ROS) desde o dia 1 até ao dia 7. **CONCLUSÃO:** O co-cultivo de folículos pré-antrais de cabra envoltos em tecido ovariano na presença de WJMSC melhora a sobrevivência e o desenvolvimento folicular *in vitro* e contribui para a redução dos níveis de ROS.

Palavras-chave: Cultivo *in situ*, Células-tronco, Folículos pré-antrais ovarianos.

ANÁLISE COMPARATIVA DA MULTIPOTENCIALIDADE DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS E PROGENITORAS RENAI DE SUÍNOS

¹Maria Acelina Martins de Carvalho; ²Dayseanny de Oliveira Bezerra; ³Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva; ³Charlys Rhands Coelho de Moura; ³Camila Ernanda Sousa de Carvalho; ⁴Yulla Klinger de Carvalho Leite; ⁵Napoleão Martins Argôlo Neto.

¹Professora Titular da Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Professora do Instituto Federal do Piauí – IFPI; ³Pós-graduando em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Doutora em Biotecnologia RENORBIO - UFPI; ⁵Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: mcelina@ufpi.edu.br

Categoria: Docente

INTRODUÇÃO: A maior eficácia de tratamentos alternativos como a terapia celular em doenças degenerativas está diretamente relacionada a estudos que elucidem o comportamento e biologia dessas células em cultivo. O rim, por ser um órgão vital que mantém a homeostase, o equilíbrio hidroeletrólítico, hormonal e ainda possuir atividade de regulação do sistema cardiovascular, quando apresenta algum dano irreversível torna o organismo incompatível com a vida. Dessa forma, busca-se na engenharia tecidual e medicina regenerativa opções para restabelecimento do tecido renal lesionado. **OBJETIVO:** Analisar comparativamente o comportamento *in vitro* das células progenitoras do córtex renal de suínos (CPCR-su) e células-tronco mesenquimais da medula óssea de suínos (CTMMO-su). **MÉTODOS:** Foram utilizadas amostras de medula óssea e fragmentos renais de suínos, para isolamento de CTMMO-su e CPCR-su, respectivamente. Após estabelecimento da cultura foram realizados ensaios de cinética celular, unidade formadora de colônia fibroblastoide (UFC-F), imunofenotipagem para caracterização celular por citometria de fluxo, indução da diferenciação celular em três linhagens distintas de células e avaliação da morfologia celular. **RESULTADOS:** As CPCR-su e CTMMO-su apresentaram comportamento semelhante umas às outras, aderência ao plástico, porém quanto a morfologia as CTMMO-su apresentaram somente morfologia fibroblastoide, enquanto que as CPCR-su apresentaram-se fibroblastoides e epitelioides. Ambas foram positivas ao ensaio de UFC-F, se diferenciaram em linhagens condrogênica, adipogênica e osteogênica com coloração comprobatória de *alcian blue*, *oil red* e *alizarin red*, respectivamente. Na caracterização imunofenotípica, as CTMMO-su apresentaram-se CD14-/CD133-/CD105+/CD90+/CD140b+; as CPCR-su em segunda passagem (P2), CD14-/CD105-/CD90+/CD140b+/CD133+; e em P4, CD14-/CD105-/CD90+/CD133-/CD140b-. **CONCLUSÃO:** As células progenitoras isoladas do córtex renal suíno são multipotentes, com expressão similar às células-tronco mesenquimais medulares. É importante destacar a necessidade de estudos posteriores que determinem a genômica desta população multipotente, para corroborar ou questionar os resultados ora apresentados.

Palavras-chave: Rim, Células-tronco, Plasticidade, Terapia celular.

CÉLULAS PROGENITORAS RENAIIS DE SUÍNOS: ANÁLISE DO PERFIL IMUNOFENOTÍPICO

¹Lucilene dos Santos Silva; ²Marina Silva Carvalho; ³Wanderson Gabriel Gomes de Melo; ³Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva; ⁴Felipe de Carvalho Nunes; ⁴Francisca Louenny Alves Cardoso; ⁵Maria Acelina Martins de Carvalho.

¹Pós-doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduandos de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Pós-graduanda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduandos de Biomedicina da UNINASSAU, Teresina – PI; ⁵Professora Titular da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Biotecnologia e Inovação em Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: vetluc@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: O rim apresenta capacidade regenerativa, considerando a existência de um sistema renopoiético. Mecanismos celulares intrínsecos atuam no repovoamento das estruturas glomerulares e tubulares, a partir da população celular já existente no rim, não necessitando de intervenções ou células de outras origens. As células progenitoras renais de ratos, se comportam expressando marcadores com pluripotência e capacidade de diferenciação, podendo ser cultivadas durante várias passagens. Assim, células renais com características semelhantes às células-tronco mesenquimais podem ter potencial terapêutico nas nefropatias. **OBJETIVO:** Caracterizar as células progenitoras renais de suínos, a fim de esclarecer o seu perfil imunofenotípico *in vitro*, por citometria de fluxo, visando sua utilização futura na rotina médico-hospitalar da lesão renal. **MÉTODOS:** Foram realizadas biópsias renais de porcos sadios, com idade entre 60 e 70 dias, provenientes do criatório de suínos do setor de Zootecnia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). As amostras foram lavadas em solução de Krebs com 5% penicilina/estreptomicina por três vezes e o córtex foi transferido para placa de cultura, onde foi macerado. Na sequência, foi adicionada colagenase aquecida em estufa por 40 minutos, sendo a reação neutralizada com DMEN a 5% de soro fetal bovino e o conteúdo do tubo aspirado e filtrado em um *cell straine*. As células foram centrifugadas e lavadas três vezes em solução de Krebs, seguindo-se o cultivo em garrafa de 25 cm² com 3 mL de meio de cultivo suplementado (DMEM+KSFM). Após 48 horas, foi realizada a troca de meio e a tripsinização das células, com a avaliação da morfologia celular em cada passagem. A viabilidade das células foi avaliada por teste do brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-zil]-2,5-difeniltetrazolio (MTT), e a caracterização imunofenotípica em segunda passagem, por citometria de fluxo. **RESULTADOS:** As células apresentaram formato característico de células mesenquimais, em monocamada homogênea, além da capacidade de aderência ao plástico e formação de colônias. Não houve diferença estatística na avaliação da morfologia das células expandidas até a terceira passagem. O ensaio de viabilidade celular permitiu a observação de células viáveis após o descongelamento, com um pico de proliferação no 3º dia de expansão celular. Nos dias seguintes, houve um declínio de viabilidade, com leve aumento no 9º dia e posterior perda de viabilidade ao 15º dia. Quanto a caracterização imunofenotípica, as células expressaram marcação positiva para CD90, CD105, CD106, CD133 e CD140b, e expressão negativa para CD14, CD24. Na análise associada dos marcadores, foi observada marcação duplo positivo para a população integral de CD133 expressando CD106, CD106 expressando CD140b, e população parcial de CD90 expressando CD105. **CONCLUSÃO:** As células progenitoras do córtex renal de suínos apresentaram divergências no perfil imunofenotípico, quanto à expressão de marcadores, contudo, demonstraram bom desempenho durante o cultivo celular quanto à morfologia e viabilidade.

Palavras-chave: Células Progenitoras Renais, Imunofenotipagem, Viabilidade.

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE PARASITOSSES DE CÃES E GATOS NUMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PI

¹Nathyelle Maria Sousa de Oliveira; ¹Naelson Railson de Sousa Gomes; ¹Gabriela Maria de Alencar Clérton; ¹Felipe Soares Magalhães; ¹Vanessa Maria da Silva Cruz; ¹Osayanne Fernandes Martins Lopes; ²Luanna Soares de Melo Evangelista.

¹Graduandos em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Prof^a Dr^a Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: nathysous@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Cães e gatos são os animais domésticos com maior proximidade ao homem, sendo considerados, inclusive, como membros da família, porém sem os devidos cuidados, esses animais podem servir de reservatórios de diversas doenças, entre elas as de caráter zoonótico. Uma das formas dos tutores de animais adquirirem conhecimento sobre essas enfermidades é por meio de atividades de extensão, a exemplo da educação sanitária, onde a Universidade tem um papel fundamental como disseminadora de conhecimento para a sociedade e os acadêmicos vinculados a projetos de extensão são os principais aliados nesse processo. **OBJETIVO:** Relatar uma atividade de extensão com abordagem educativa sobre parasitoses de cães e gatos na comunidade de um bairro do município de Teresina, PI. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi realizado por estudantes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como parte de resultados do projeto de extensão intitulado “PEVVET: Prevenção de parasitoses em cães e gatos da periferia do município de Teresina, PI”. A comunidade foi escolhida aleatoriamente de acordo com a disponibilidade das associações de bairros contactadas. A atividade de educação sanitária foi realizada numa escola da comunidade do bairro mocambinho, localizado na zona norte de Teresina, aproveitando um dia de ação social da Medicina Veterinária, num domingo do mês de junho de 2019. Foram utilizados pôster, panfletos e materiais expositivos como forma de orientar os tutores de cães e gatos sobre as principais parasitoses de ocorrência em animais domésticos, com possibilidade de transmissão para os seres humanos, focando nas medidas preventivas. Foram apresentados materiais para limpeza e higienização dos animais e do ambiente de circulação dos mesmos, exemplos de fármacos antiparasitários orais e tópicos, além da exposição de alguns parasitas conservados em frascos. Todo o material utilizado nessa atividade foi organizado pelos estudantes universitários participantes do projeto, dentre bolsistas e voluntários. **RESULTADOS:** A orientação repassada para os tutores dos animais dessa comunidade frisava sobre as principais verminoses de ocorrência em cães e gatos, além das protozooses Leishmaniose Visceral e Toxoplasmose, com resultados bastante satisfatórios, uma vez que os estudantes puderam disseminar os conhecimentos adquiridos na Universidade sobre essas parasitoses, bem como as medidas de prevenção e controle e a comunidade mostrou-se bastante participativa, realizando muitas perguntas sobre o conteúdo apresentado e expondo as experiências vivenciadas com seus animais de estimação. Foi possível observar que muitos tutores não possuíam o conhecimento adequado frente a determinadas doenças, formas de transmissão, tipo de tratamento e medidas preventivas, o que favoreceu na dinâmica das informações repassadas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é fundamental destacar a importância da inserção de atividades de extensão nos bairros da periferia do município de Teresina, permitindo que a Universidade e a comunidade interajam de forma satisfatória sobre temáticas relevantes para a saúde e bem-estar animal, além da prevenção de doenças de caráter zoonótico.

Palavras-chave: Extensão, Zoonoses, Animais Domésticos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VALORIZAÇÃO DA VIDA COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

¹Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira; ²Gabriel Renan Soares Rodrigues; ³Sabrina do Espírito Santo Carvalho; ⁴Vitor Kauê de Melo Alves; ⁵Leticia Lima Bacelar; ⁶Thaís Cristine Lopes Pinheiro; ⁷Melciades Soares da Silva Neto.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Pós-graduando em Terapia Intensiva pela Uninovafapi.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: yasmim.mayre@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, o número envolvendo casos de suicídio é alto e vem aumentando principalmente entre o público jovem, que pode estar ligado a inúmeros fatores, como por exemplo o avanço da internet, associado a globalização e transtornos psíquicos, como a dependência química e a depressão. Apesar da alta prevalência, pouco se debate sobre a temática, pois ainda é considerada um tabu em muitos grupos sociais, como família, escola e até mesmo no âmbito da saúde, onde até mesmo os profissionais da área possuem dificuldade para intervir diante desta problemática. Diante disso, o processo de prevenção e debate sobre o assunto fica inviabilizado. Nesse sentido, uma das estratégias que os profissionais podem adotar para explicar a cerca do problema é a Educação em Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma ação educativa sobre a valorização da vida com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), docentes e psicólogos no decorrer de um projeto de extensão sobre valorização da vida, durante uma ação no mês de Setembro de 2018, realizada em uma escola pública do estado do Piauí. Incluíram-se 30 alunos do ensino fundamental, na faixa etária de 10 a 13 anos. As atividades desenvolvidas foram planejadas previamente (tipo de abordagem, duração, assuntos, confecção do material), sendo aplicadas práticas lúdicas e atividades educativas a fim de envolver os participantes e sensibilizá-los com a temática, estabelecendo um vínculo de confiança para desenvolver a atividade com excelência enfatizando as práticas contra bullying e cyberbullying. **RESULTADOS:** Entre as atividades, incluiu-se uma dinâmica de montagem do quebra-cabeça onde se pode retratar as práticas de bullying e cyberbullying, que foi finalizada com uma roda de conversa na qual foi possível levantar consequências de tal prática. Assim constatou-se receptividade com a atividade, sendo observada a coletividade e empenho do grupo para o desenvolver da dinâmica, a expressão de curiosidade e aprendizado. Além da construção de boas condutas frente ao bullying, foram discutidas maneiras de evitá-lo, além de frases motivacionais para utilizar uns com os outros, bem como enfatizando o respeito e incentivando a coletividade. Além disso, voltado aos aspectos físicos e psíquicos, houve acolhimento dos alunos, o que transmitiu segurança para a realização de questionamentos, como por exemplo, se as condutas atuais dos participantes estariam sendo corretas ou não, e a exposição de frases utilizadas que em suas conclusões poderiam desencadear problemas futuros, assim potencializando possíveis reflexões. **CONCLUSÃO:** Esta atividade constituiu-se como ferramenta importante de educação em saúde, pois contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes sobre maneiras de evitar ou de corroborar o bullying e cyberbullying, a importância do respeito e altruísmo, ressaltou os prejuízos causados por essas práticas e a necessidade de se transmitir esse aprendizado, pois é notória a necessidade de difundir a problemática para uma conscientização mais eficaz.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Novembro, Amarelo, Suicídio.

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE NO MARANHÃO

¹ Thais Silva Dos Reis; ² Dayana Dourado De Oliveira Costa; ³ Luiza Samara Abreu Cardoso Carvalho; ⁴ Milena dos Santos Silva; ⁵ Maria De Lourdes Carvalho; ⁶ Tainara Silva dos Reis; ⁷ Carlos Eduardo de Oliveira Lula

¹ Especialista em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade Gianna Beretta; ² Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ³ Especialista em Qualidade e segurança do paciente pelo Instituto Sírio Libanês; ⁴ Acadêmica de Enfermagem na Faculdade Edufor Maranhão; ⁵ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão; ⁶ Bacharel em Farmácia pela Universidade Federal do Maranhão; ⁷ Especialista em Direito Constitucional aplicada pela Universidade CEUMA.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail: thais.etsusma@gmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Escola Técnica do Sistema Único de Saúde do Maranhão, exige a realização de cursos de capacitação técnica para profissionais de média e alta complexidade. A formação do profissional técnico como parte da equipe de enfermagem desempenha um papel importante na redução dos danos à saúde. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo demonstrar as contribuições deste treinamento para a assistência de enfermagem no Estado do Maranhão. **MÉTODOS:** É um relato da experiência vivida entre os anos de 2010 e 2017. O curso teve carga horária de 1.440 horas, das quais 1130 horas de atividades de concentração e dispersão, caracterizadas como momentos de reflexão e teorização da prática profissional, 240 horas de supervisão estágio e 70 horas de seminário, momento em que o aluno aplicou o conhecimento teórico aprendido em situações reais de trabalho, assistido e orientado pelo tutor. **ANÁLISE CRÍTICA:** Durante o período do estudo, 19 turmas foram executadas em 14 municípios do Estado. Até o final de 2017, todas as classes foram concluídas, com um total de 483 graduados. A importância do curso nos municípios deveu-se à necessidade de os profissionais de saúde trabalharem em conjunto com o Sistema Único de Saúde de forma participativa. **CONCLUSÃO:** O curso contribuiu para o desenvolvimento de profissionais de saúde capazes de conhecer e intervir nos problemas e situações de saúde e doença do ser humano, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, colaborando para melhorar os serviços oferecidos à população.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação, Cuidados de saúde.

CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

¹Jhonata de Carvalho Ribeiro; ²Francisco Elismar da Silva Júnior; ³Eduardo Bruno Alves de Lima; ⁴Simone Rodrigues Rocha; ⁵Gislene Cristiene Machado Torres; ⁶Mara Jordana Magalhães Costa.

^{1,2,3,4,5} Pós-Graduando em Educação Física Escolar pela Universidade Federal do Piauí – UFPI;

⁶ Professora do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Doutora em Saúde Pública – USP/FSP.

Área temática: Educação Física, Esporte e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jhonatacri@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: Ao decorrer da história as pessoas com deficiência (PDs) têm lutado para ter direitos iguais, surgindo várias debates e momentos históricos que transformaram a realidade das PDs, tanto na dimensão social quanto na educacional. Mas houve um grande avanço com a Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9.394/96) que em seu texto inclui as PDs nas aulas do ensino regular de ensino. No entanto, não há ambiente propício nas instituições educacionais para receber os alunos com deficiência, as estruturas físicas não são adaptadas e quando são os professores não estão capacitados para receber um aluno especial. Nas aulas de Educação Física há uma exclusão, pois o esporte de rendimento está enraizado, os alunos sem necessidades especiais já são excluídos por esta prática. E as crianças com deficiência não são incluídas nestas aulas, pela limitação. Mas a Educação Física deve acolher e formar cidadãos com inúmeras possibilidades de práticas corporais. **OBJETIVO:** Diante da necessidade de uma inclusão mais efetiva no âmbito escolar, o objetivo do estudo foi identificar quais concepções os professores de Educação Física, da cidade de Teresina-PI, devem ter, de que maneira estão aperfeiçoando suas práticas e como estão aplicando nas aulas. **MÉTODOS:** A pesquisa é de cunho qualitativo, usou-se o método analítico. Os sujeitos foram 10 professores (as) de Educação Física do ensino fundamental e médio. Os dados foram coletados através de questionário com perguntas abertas e fechadas e analisados a partir da tríade, autores lidos, discussões sobre o tema e nossas vivências e experiências enquanto professores (as) de Educação Física. **RESULTADOS:** 5 professores trabalham na atual escola entre 6 a 16 anos, 4 trabalham entre 6 meses a 2 anos e 1 não trabalha na escola atualmente. Todos os professores possuem pós-graduação, mas em área diversa. 30% dos professores não tem capacitação/oficinas na área inclusiva e eles não têm dificuldade em trabalhar com as crianças especiais. 90% trabalham com deficientes intelectuais, além disto, há alunos autistas, deficiência auditiva, síndrome de Down dentre outras. As atividades aplicadas são adaptadas de forma lúdica. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a maioria dos professores avaliados possui especialização em outras áreas, mas que participam de cursos de capacitação. E procuram incluir os alunos com deficiência em todas as atividades planejadas adaptando-as as limitações dos discentes e respeitando os limites de cada um. E os professores analisados não encontram dificuldades em trabalhar, e adaptar as aulas, para as pessoas com deficiência e que os mesmos percebem a importância e a necessidade da inclusão nas aulas de educação física para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Inclusão Educacional, Professores Escolares, Educação Física.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DA NEFROPÁTIA DIABÉTICA

¹Mara França Alves dos Santos; ²Ana Carolina Chaves dos Santos; ³Aurélio de Sousa Leite; ⁴Camila Irene da Silva Araújo; ⁵Maria da Conceição Rodrigues; ⁶Thais Oliveira Leal.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão- UNIFACEMA; ³Graduando em Enfermagem pelo Instituto Camillo Filho-ICF; ⁴Docente em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA. ⁵Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Faculdade Santo Agostinho- UNIFSA; ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: Mhara.fhran30@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A história natural do DM tipo 1 e tipo 2 é marcada pelo aparecimento de complicações crônicas. Algumas, referidas como microvasculares, são específicas do diabetes, como a retinopatia, a nefropatia e a neuropatia diabética. Outras, ditas macrovasculares, mesmo não sendo específicas do diabetes, são mais graves nos indivíduos acometidos, sendo a principal causa da morbimortalidade associada ao diabetes. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a atuação da enfermagem acerca do rastreamento e diagnóstico de nefropatia diabética. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS e MEDLINE no período de abril a junho de 2018. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma português e inglês, disponibilizados na íntegra; publicados entre 2013 a 2018; e que contribuíram com a relevância temática, e como critérios de exclusão os artigos indisponíveis em texto completo, que não abordavam sobre a cetoacidose diabética e que estavam com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra foi constituída por 10 artigos. **RESULTADOS:** O rastreamento da nefropatia diabética inicia no diagnóstico do DM tipo 2 e cinco anos após o diagnóstico no DM tipo 1. No exame normal, este deve ser repetido anualmente. O diagnóstico de nefropatia diabética pode ser feito utilizando-se diferentes tipos de coleta de urina, mas o rastreamento deve iniciar preferencialmente pela dosagem de microalbuminúria em amostra isolada de urina, devido à acurácia diagnóstica e facilidade desse tipo de coleta. Na amostra de urina isolada, primeira da manhã ou amostra casual, pode-se medir o índice albumina/ creatinina ou apenas a concentração de albumina. controle adequado da glicose e da pressão arterial pode reduzir o risco de desenvolver a nefropatia diabética e diminuir a sua progressão. No entanto, o controle metabólico intensivo (HbA1C <7%) possui benefício melhor estabelecido em pessoas com DM tipo 1, podendo reduzir em torno de 40% a progressão da nefropatia. Outras intervenções incluem a manipulação de componentes da dieta, controle da dislipidemia e recomendação de suspensão do tabagismo. Intervenções múltiplas parecem ser eficazes na prevenção do desenvolvimento da nefropatia. No entanto o tabagismo foi associada a menor risco de progressão para macroalbuminúria e menor queda da taxa de filtração glomerular. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem associado à detecção precoce de desvios de comportamentos metabólicos é fundamental para evitar complicações, por isso o rastreamento da equipe de enfermagem de pacientes acometidos pela nefropatia diabética é de fundamental importância para evitar complicações e agravamentos da doença. É necessário o profissional de enfermagem ter domínio científico e experiência profissional para a promoção da saúde da pessoa portadora.

Palavras-chave: Nefropatia Diabética, Enfermagem, UTI.

TÉCNICAS PARA A PRESERVAÇÃO DA FERTILIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICAS.

¹Marília Ianne de Sousa Alves; ²Fabyanna Lucena Costa; ³Jackson Henrique Alves Araújo; ⁴Jancielle Silva Santos; ⁵Ludmila Gonçalves Martins; ⁶Maria Felix Ferreira Sandes; ⁷Morgana Laís Santos da Silva.

^{1,6} Pós-graduadas em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM; ² Pós-graduanda em Circulação Extracorpórea pelo Asgard Cursos- Goiânia-GO; ³ Pós-graduando em Farmácia Clínica direcionada a Prescrição Farmacêutica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI; ⁴ Pós-graduada em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁵ Pós-graduada em Terapia Intensiva pela Faculdade Wyden- FACID e Pós-graduada em Saúde Pública e Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM; ⁷ Pós-graduanda em UTI Neonatal, Pediátrico e Adulto pelo Centro Universitário-UNINOVAFAPI.

Área temática: Enfermagem na Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: mariliyanne@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A preocupação com o futuro reprodutivo de pacientes que serão submetidos a tratamentos oncológicos como rádio e quimioterapia é um dos principais problemas a serem enfrentados pela medicina reprodutiva neste início de século. Nos últimos anos, essa preocupação impulsionou as investigações no sentido de prevenir, ou ao menos minimizar, o dano gonadal em pacientes com doenças oncológicas. Segundo as recomendações da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (American Society of Clinical Oncology), recentemente publicadas, alguns dos métodos comprovadamente eficazes para preservação da fertilidade feminina disponíveis hoje são: a criopreservação de embriões, a ooforopexia para os casos de radioterapia localizada e a criopreservação de oócitos. **OBJETIVO:** Este trabalho busca descrever alguns dos principais métodos de preservação da capacidade reprodutiva feminina após serem submetidas a tratamento de doenças neoplásicas. **MÉTODOS:** Esse trabalho foi elaborado a partir de artigos publicados até o ano de 2019 que abordassem os temas relacionados a preservação de fertilidade, principalmente transposição ovariana e criopreservação, utilizando como fonte a Lilacs, a Scielo, a Pubmed entre outras. **RESULTADOS:** Novas técnicas têm trazido esperança para preservar ou recuperar a fertilidade em meninas e mulheres que são submetidas a tratamentos de câncer. Entre elas *Transposição ovariana* que consiste na mudança da posição anatômica dos ovários em mulheres com neoplasias e que serão submetidas à radioterapia. Outra técnica é a *Criopreservação* que tem como princípio básico a diminuição da temperatura celular, tendo como consequência a redução do metabolismo celular. Criopreservação de tecido cortical ovariano, de oócitos e de embriões. Há a necessidade de avaliar o tratamento a qual a paciente será submetida, qual das técnicas de preservação se adequa a terapia e qual trará mais possibilidades de uma futura gravidez garantindo qualidade de vida a paciente. A decisão de se recorrer à preservação da fertilidade e o método a ser utilizado dependem da idade da paciente, do tipo de tratamento adjuvante e do tempo disponível antes de começar a quimioterapia. Mulheres em plena capacidade reprodutiva devem ser encorajadas a discutir acerca dos seus objetivos futuros sobre maternidade e aprender sobre os riscos do tratamento oncológico à sua fertilidade. **CONCLUSÃO:** A preservação da fertilidade está relacionada a qualidade de vida, com isso faz-se necessário elucidar as técnicas e as opções de tratamentos que preservem a fertilidade dessas paciente com opções que se adequem ao tratamento e que tragam essa possibilidade de modo individualizado.

Palavras-chave: Preservação da fertilidade, Pacientes oncológicas, Criopreservação, Transposição ovariana.

INGESTÃO DIETÉTICA DE FERRO E SUA RELAÇÃO COM O TEMPO DE DIÁLISE EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

¹Alana Rafaela da Silva Moura; ²Vitória Ribeiro Mendes; ³Thaís Rodrigues Nogueira; ⁴Claudiane Batista de Sousa; ⁵Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho; ⁶Betânia de Jesus e Silva de Almendra Freitas.

^{1,3,4} Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Doutora em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; ⁶ Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: alanarafaelsmoura@gmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de insuficiência renal geralmente prediz uma perda gradativa da função glomerular, que implica no surgimento de algumas complicações metabólicas, condições de desnutrição, modificações no perfil sérico de ferro, anemia ou até mesmo óbito. Nesse sentido, as necessidades de micronutrientes, principalmente dos parâmetros de ferro, precisam ser monitoradas, com vistas a minimizar os distúrbios hidroeletrólíticos e homeostáticos, sobretudo em pacientes renais dialíticos. **OBJETIVO:** Determinar a Ingestão Dietética de Ferro e sua Relação com o Tempo de Diálise em Pacientes Renais Crônicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza transversal, quantitativo, desenvolvido com 50 pacientes, distribuídos em grupos segundo o tempo de diálise: até 5 anos (n=24), e com mais de 5 anos (n=26). O tempo mínimo de permanência em diálise definido foi de 3 meses. Para a avaliação do ferro sérico e ferritina considerou-se os valores dispostos no prontuário, e o ferro dietético foi obtido pela análise do consumo alimentar dos participantes. Realizaram-se análises estatísticas no SPSS, versão 22.0, aplicando-se os testes t de Student, Teste de Fisher e Teste Qui-Quadrado, com nível de significância adotado de 95% (p < 0,05). A pesquisa cumpriu os aspectos éticos conforme preconiza Resolução 466/12. **RESULTADOS:** Houve predominância de 52% de pacientes com maior tempo de diálise, dos quais, 73,1% (n=19) eram do sexo masculino nesse grupo, e 66,7 % (n=16) do mesmo sexo, no grupo com mais de 5 anos de diálise. A média de idade (anos) foi maior entre os pacientes com menos tempo de diálise (54,3 ± 10,7), se comparado ao outro grupo (50,8 ± 15,2), ainda que não tenha apresentado diferença estatisticamente significativa. Não houve diferença significativa entre o tempo de diálise e os parâmetros de ferro sérico (p=0,069), em contrapartida, para ferritina e ferro dietético, essa diferença foi estatisticamente significativa, com p=0,031 e p=0,007, nesta ordem. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que existe relação entre o tempo de terapia dialítica de pacientes renais e os valores de ferro dietético e ferritina, ainda que não tenham sido observadas alterações para o ferro sérico.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Ferro.

AVALIAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES OBESOS SEPTICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

¹Vilk Janne da Silva Barros; ²Eudilene Rufino Silveira; ³Errus Júlio Carvalho Viana; ⁴Rebeca Lima Monteiro; ⁵Thaís Rodrigues Nogueira; ⁶Claudiane Batista de Sousa; ⁷Andrea Fernanda Lopes Santos.

^{1,5,6} Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ² Pós-graduanda em Saúde do Idoso e Gerontologia pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR; ³ Pós-graduando em Nutrição Clínica, Esportiva, Estética e Prescrição de Fitoterápicos pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação-IPOG (ERUS); ⁴ Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Uninovafapi-UNINOVAFAPI; ⁷ Mestre em Vigilância em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz-FIO CRUZ.

Área temática: Nutrição e Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: vick.janne@hotmail.com

Categoria: Pós-graduandos (stricto sensu)

INTRODUÇÃO: O estado inflamatório característico da obesidade é desencadeado em resposta a atuação de agentes sinalizadores de inflamação, responsáveis pela infiltração e lesão tecidual, involução clínica e má nutrição protéico-calórica do paciente crítico, o que implica no surgimento de complicações, a exemplo da sepse. Um fator capaz de influenciar o prognóstico dos pacientes sépticos, é a via de administração da dieta, o que justifica a importância da terapia nutricional (TN) especializada no aperfeiçoamento do sistema imunológico de pacientes com essas condições.

OBJETIVO: Avaliar o desfecho clínico e a TN em pacientes obesos sépticos. **MÉTODOS:** Estudo transversal quantitativo e comparativo desenvolvido em um Hospital de Ensino de alta complexidade, localizado na cidade de Teresina – PI e conveniado a Rede SUS. A amostra foi composta por 18 pacientes críticos diagnosticados com sepse, distribuídos em grupos, conforme presença ou ausência de obesidade. Todos os dados de identificação dos pacientes e informações da doença foram obtidos pelo prontuário. Os valores de Pressão Arterial Média (PAM) foram aferidos durante todos os dias de avaliação. Os dados foram coletados diariamente durante oito dias e registrados em ficha de evolução do paciente em UTI. A composição da dieta foi analisada através da leitura do rótulo e a análise nutricional de fórmulas e pela análise quantitativa e qualitativa da dieta através da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO). Organizaram-se os dados em planilha no Microsoft Excel 2013 e utilizou-se o programa SPSS for Windows®, versão 22.0 (2013), para criação do banco de dados e realização das análises estatísticas. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Uninovafapi. Aos participantes do estudo foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta de dados em prontuário foi utilizado o Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD). **RESULTADOS:** No grupo com obesidade, houve predominância do sexo masculino (66,6%), sendo apenas 33,3% o percentual para o sexo feminino. O grupo caso apresentou predominantemente valores elevados de Pressão Arterial Média (PAM). No que se refere à dieta, não houve diferença relevante entre os grupos quanto à ingestão de energia e proteínas. Em relação ao desfecho clínico dos pacientes de ambos os grupos, observou-se que o grupo com obesidade foi o único que apresentou taxa de permanência na UTI. Já o grupo sem obesidade apresentou uma alta hospitalar de 100%. Quanto à via de administração da dieta, observou-se que os pacientes de ambos os grupos receberam dieta por via oral e enteral, sendo que o grupo obeso apresentou maior índice de utilização da via oral. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os pacientes obesos sépticos e sob administração de dieta via oral, apresentaram um tempo prolongado de permanência na UTI, se comparados aos pacientes sem obesidade, fatores estes que contribuíram para um desfecho clínico negativo e posterior óbito.

Palavras-chave: Obesidade, Sepse, Terapia Intensiva, Terapia Nutricional.

PERCEPÇÃO DE SAÚDE E HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DE GESTANTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE SÃO LUÍS-MA

¹Iara Jêmila Marques Cutrim; ²Juliana Antunes R. B. Queiroz; ³Rayane Cunha Vieira; ⁴Jéssica Freitas Silva; ⁵Elizabeth Lima Costa; ⁶José Ferreira Costa.

^{1,2,3,4} Graduandas em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ^{5,6} Docentes do Curso de Odontologia na Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: iara.cutrim@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cárie dentária é uma doença com etiologia multifatorial, caracterizada clinicamente por grande polimorfismo. Apesar do seu significativo declínio em algumas populações, continua sendo um importante problema de saúde pública, manifestando-se com índice muito alto, principalmente na primeira infância. Portanto, fazer com que os pais tomem consciência do seu papel educativo com relação à higiene bucal dos seus filhos é o primeiro passo para obtenção de sucesso na construção de hábitos de higiene bucal na criança. **OBJETIVO:** Verificar a percepção de saúde e higiene bucal de gestantes e motivá-los para os cuidados básicos para prevenção. **MÉTODOS:** Estudo observacional, com abordagem indutiva e procedimentos comparativo estatístico-descritivos, composto por 40 gestantes de 14 a 18 anos de idade, primeira gestação, 2º e 3º trimestres de gestação, inscritas regularmente no Programa Pré-natal do Hospital Maternidade “Marly Sarney” em São Luís -MA, no período de junho a dezembro de 2017, conforme prontuários médicos fornecidos pela Direção do Hospital. Foram excluídas do estudo gestantes com mais de 18 anos de idade, que já possuem outros filhos, não cadastradas ao programa pré-natal da maternidade e que se recusaram em participar do estudo. Utilizou-se para coleta de dados um questionário com questões de múltipla escolha contendo identificação, dados socioeconômicos, acesso aos serviços de saúde e informações específicas sobre saúde bucal e problemas bucais decorrentes do período gestacional. Identificou-se os questionários por números para preservação da identidade da participante e aplicados pelo próprio pesquisador, na sala de espera do hospital, enquanto as mesmas aguardavam a sua consulta pré-natal. Após aplicação dos questionários, as gestantes receberam orientações sobre promoção de saúde bucal e orientação direta sobre higiene bucal, com utilização de escovas e cremes dentais doados pelos pesquisadores. **RESULTADOS:** De acordo com a faixa etária das gestantes, a idade mais frequente foi de 17 anos (55%) e a mínima de 14 anos; 37,5 % têm o 2º grau Completo; 37,5% Incompleto; 22,5% Ensino Médio Incompleto e nenhuma universitária; 35 (87,5%) das gestantes acreditam que a gravidez causa cárie; 28 (70%) não receberam nenhuma orientação de como cuidar de sua boca e da do bebê; 12 (30%) receberam informações, sendo que (20%) tiveram informações através de seus médicos obstetras e 8 (10%) dos dentistas; 85% não realizou tratamento odontológico; 35 (87,5%) das gestantes responderam escovar os dentes três vezes ao dia; 14 (35%), revelou não saber quando iniciar a higienização da cavidade bucal do bebê; 10 gestantes (25%) só quando irrompesse o primeiro dente; Treze gestantes (32,5%) a partir de 1 ano e 3 gestantes (7,5%) logo após o nascimento do bebê. **CONCLUSÃO:** As gestantes se mostraram desinformadas em relação à saúde bucal, mas encontram-se avidas à aquisição de novos conhecimentos para pôr em prática no seu dia-a-dia. As mesmas foram incluídas no projeto de promoção de saúde bucal desenvolvido na maternidade para que, com os novos conhecimentos adquiridos venham atuar como agentes multiplicadoras de saúde bucal em casa e na comunidade a qual estão inseridas.

Palavras-chave: Saúde bucal, Gravidez, Criança.

APLICAÇÕES CLÍNICAS DO LASER DO TIPO ER:YAG NA PERIODONTIA

¹Iara Jêmila Marques Cutrim; ²Rayane Cunha Vieira; ³Jéssica Freitas Silva; ⁴Rosana Costa Casanovas.

^{1,2,3}Graduandas em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Docente do Curso de Odontologia na Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: iara.cutrim@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O laser possui inúmeras aplicações na clínica odontológica, sendo de extrema relevância, variando desde efeitos bactericidas, eliminação de cálculo dental, habilidades de remoção da placa bacteriana, possibilita uma reparação mais rápida e previsível de tecidos moles e duros, além da sua utilização na terapia periodontal cirúrgica. Como os lasers de alta potência atuam por meio do aumento na temperatura, seu uso traz ainda como vantagem a descontaminação da superfície irradiada, dessa forma há uma maior probabilidade de ocorrer uma reparação tecidual sem a presença de infecção na ferida cirúrgica. **OBJETIVO:** Apresentar as principais aplicações clínicas do laser do tipo Er:YAG no campo da Periodontia. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura nos bancos de dados: Bireme BVS, Scielo, Lilacs. Foram utilizados 20 artigos, nos idiomas Português e Inglês, no período de 2008 a 2019. **RESULTADOS:** Observou-se a aplicabilidade do laser do tipo Er:YAG no preparo do leito receptor em cirurgias de transplante de tecido gengival. Nesse procedimento, foram avaliados profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e largura do tecido queratinizado antes e após a cirurgia, em comparação com o bisturi convencional. O Laser de Nd:YAD exibiu grande poder de corte e propriedades hemostáticas e bactericidas importantes, desencadeando o processo físico de ablação explosiva mediada pela água, demonstrou ser de grande utilidade na remoção seletiva do tecido ósseo, razão pela qual ambos passam a ser instrumentos extremamente úteis ao cirurgião-dentista que necessite desenvolver os procedimentos cirúrgicos de aumento de coroa clínica com osteotomia, visando o restabelecimento do espaço periodontal. **CONCLUSÃO:** O laser Er: YAG pode ser usado com eficácia, semelhante ao bisturi convencional, na preparação do local receptor de enxerto gengival livre. Os benefícios oriundos dessa terapia são facilmente observados clinicamente, principalmente na execução do procedimento e melhora na visualização da área operada, promovendo um sítio limpo, com risco reduzido de gerar cicatrizes e possibilitando maior conforto para o paciente no período pós-operatório. É imprescindível o conhecimento do protocolo de aplicação, os parâmetros e cuidados em relação ao laser, para que se possa ter segurança na execução do procedimento e assim seus benefícios.

Palavras-chave: Periodontia, Terapia a Laser, Eficácia.

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS E ONCOLOGISTAS DE SÃO LUÍS/MA SOBRE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATOS

¹Jéssica Freitas Silva; ²Mariana Vieira; ³Iara Cutrim; ⁴Vandilson Rodrigues; ⁵Adriana Vasconcelos; ⁶Rosana Casanovas.

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão; ²Bacharel em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão; ³Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão; ^{4,5,6}Doutores em Odontologia.

Área temática: Odontologia e Práticas

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: jefreitass14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os bifosfonatos (BF's) correspondem a um grupo de substâncias farmacológicas sintéticas e são uns dos principais medicamentos de escolha para o tratamento das patologias relacionadas com alterações do metabolismo ósseo. Contudo, uma série de complicações decorrente do uso de bifosfonatos foi descrita, sendo que uma destas é a osteonecrose dos ossos maxilares (AZEVEDO, 2012). A osteonecrose dos ossos maxilares associada ao tratamento com bifosfonatos é uma patologia secundária grave, que pode acarretar grandes transtornos ao paciente e prejudicar sua qualidade de vida, pois esta patologia é potencialmente severa e de difícil tratamento, apresentando morbidade significativa (BROZOSKI, 2012). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem a finalidade de verificar o grau de conhecimento dos cirurgiões dentistas e médicos oncologistas sobre a associação entre a osteonecrose de maxilares e a utilização de bifosfonatos. **MÉTODOS:** A pesquisa apresenta cunho transversal descritivo qualitativo e foi realizada no município de São Luís-MA, com aplicação de questionário estruturado a 324 cirurgiões dentistas e 7 oncologistas, sendo os dados analisados utilizando os recursos do software SPSS (versão 18.0), e com nível de significância $\leq 5\%$. **RESULTADOS:** Verificou-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas relatou não saber qual via de maior risco (42,6%) para o desenvolvimento da patologia estudada. Entre os oncologistas, a fratura patológica (40%) foi a sintomatologia mais assinalada. Dos cirurgiões-dentistas entrevistados, 63% relataram que conheciam as indicações clínicas para a prescrição de bifosfonatos. 57,2 % dos oncologistas encaminham seus pacientes para avaliação odontológica antes do início do tratamento com bifosfonatos e somente 12,3% dos cirurgiões dentistas relataram ter participado de uma equipe multidisciplinar no tratamento da patologia em questão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, em geral, é insatisfatório os conhecimentos dos cirurgiões dentistas e oncologistas sobre a temática, bem como sobre a necessidade do atendimento multidisciplinar na prevenção e tratamento desta patologia.

Palavras-chave: Osteonecrose, Bifosfonatos, Maxilares.

A VIVÊNCIA DA ODONTOLOGIA PARA ALÉM DA BOCA

¹Rayza Verônica Soares Carvalho; ¹Ângela Maria Cardoso dos Anjos; ¹Leonardo Raphael de Carvalho Reis; ²Reyjanne Barros de Carvalho.

¹Pós-graduando do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI; ²Mestre em Ciências da Saúde – UFPI. Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade - UESPI.

Área temática: Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: rayzaveronica@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí (RMSFC/UESPI) é uma pós-graduação *lato sensu* de tempo integral, caracterizada pelo ensino em serviço. Qualifica profissionais de diversas categorias para atuarem de acordo com os preceitos organizativos e doutrinários do Sistema Único de Saúde. No segundo ano de residência tem-se a oportunidade de atuar em outros espaços, fora dos muros da Unidade Básica de Saúde, para desenvolver práticas profissionais por categorias. No estágio R2 os espaços vivenciados pela categoria de Odontologia, foram o Centro de Testagem e Aconselhamento e o Consultório na Rua. **OBJETIVO:** Apresentar a importância de atuação dos residentes de Odontologia em outros espaços para além do consultório convencional, como no Centro de Testagem e Aconselhamento e Consultório na Rua. **MÉTODOS:** Relatar uma experiência desenvolvida no decorrer do segundo ano de RMSFC/UESPI no âmbito da odontologia. **ANÁLISE CRÍTICA:** Um dos espaços de estágio vivenciado pelos residentes não é corriqueiramente ocupado pela odontologia, apesar de se tratar de uma competência de todos os profissionais da saúde. No serviço atuam, por algum tempo, psicólogos, enfermeiros, bioquímicos e técnicos de enfermagem, onde é feito o aconselhamento e a testagem para algumas doenças sexualmente transmissíveis (sífilis, HIV, hepatite B e C). A troca de experiência nesse espaço foi enriquecedora, pois houve uma troca de saberes ao passar por cada etapa do serviço. O outro espaço de atuação foi o Consultório na Rua no qual, através das tecnologias leves desenvolvemos estratégias para abordar as pessoas em situação de rua e realizarmos o agendamento para o atendimento na Unidade Básica de Saúde de referência. Após a vivência dessas experiências além de termos saídos capacitados para realização de testes rápidos, aconselhamento e abordagem das pessoas em situação de rua houve um crescimento profissional e humano, pois durante a graduação não foi facilitado essa experiência. **CONCLUSÃO:** A atuação nesses espaços permitiu a troca e ampliação do saber entre residentes e trabalhadores do serviço, além disso, proporcionou a construção e organização de uma educação responsável por processos interativos interprofissionais para operar mudanças, mobilizar caminhos a fim de usufruir do protagonismo e da produção coletiva.

Palavras-chave: Residência, Promoção da Saúde, Pessoas em Situação de Rua, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

TENDA DO CONTO: UMA EXPERIÊNCIA INTEGRATIVA POTENCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE

¹Ludmila Oliveira Gonçalves; ²Maria do Livramento Pereira dos Santos; ³Thaís Fernanda Ribeiro de Moura; ⁴Francisca Maria Leite Silva; ⁵Leiliane Cristina de Aguiar; ⁶Adalgison Alves dos Santos.

¹Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí; ²Psicóloga, residente em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ^{3,5}Enfermeira, residente em Atenção Básica/Saúde da Família pela UFPI; ⁴Fisioterapeuta, residente em Atenção Básica/Saúde da Família pela UFPI; ⁶Enfermeiro, coordenador da Atenção Básica do Município de São Miguel do Fidalgo – Piauí.

Área temática: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: lud.enf@outlook.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Tenda do Conto – como uma prática integrativa de cuidado em saúde – vem contribuindo para o fortalecimento de vínculos afetivos e cognitivos, a partir da circulação de saberes e da construção de redes de apoio mútuo. Nesse espaço, usuários e profissionais de saúde fazem circular informações e afetos, fortalecem a política de amizade e ampliam o convívio com a comunidade, favorecendo a ressignificação das experiências pessoais. Partindo disso, utilizou-se a mesma como recurso dinâmico e subjetivo de condução do grupo de tabagismo, na perspectiva da transformação dos sujeitos, de facilitar a construção de novos sentidos e fortalecer a autonomia dos envolvidos durante o tratamento terapêutico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da tenda do conto em um grupo de tabagismo, como prática potencial do cuidado em saúde. **MÉTODOS:** Relato de experiência vivenciado por residentes multiprofissionais em Atenção Básica/Saúde da Família, da Universidade Federal do Piauí. A prática integrativa ocorreu no quarto encontro do grupo de tabagismo, denominado de SUPER(AR), que acontecem semanalmente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Parnaíba – Piauí. Para que a tenda do conto ocorresse foi solicitado que os participantes levassem um objeto de muito significado para eles, para a partir disso, eles relataram suas histórias para que os profissionais de saúde envolvidos tecam os fios das histórias e os auxiliem na superação do vício e aumento da qualidade de vida. **ANÁLISE CRÍTICA:** A Tenda do Conto possibilita um enlace, um encontro com o outro e uma potência de ação que produzem processos de subjetivação singulares. Através das escutas, em meio a lágrimas e risadas, foi possível conhecer trajetórias, medos, angústias, os motivos que os conduziram ao uso do tabaco e quais as razões por quererem abandonar o vício, além dos sonhos que moldaram a personalidade de cada um e que influenciam na sua terapêutica. Observa-se que essa prática, volta o olhar ao sujeito em sua integralidade, assim, quem participa da Tenda do Conto sai com o corpo marcado pelo outro, a partir da afetação e do reconhecimento com o encontro, além do poder que o povo tem de superação das adversidades da vida, e, foi nessa ressignificação que os profissionais de saúde puderam intervir, potencializar e fortalecer o cuidado na cessação do vício, entendendo que os usuários são protagonistas de sua história. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, concluímos que a Tenda do Conto possibilitou a circulação de afetos e saberes, com uma troca riquíssima de relatos potentes. Trabalhar histórias de vida é conferir a alguém o poder de fala e a possibilidade de ser ouvido. E essa comunicação dialógica flui como efeito terapêutico e opera como instrumento de transformação cotidiana. Os envolvidos observaram que a prática estreita os vínculos afetivo-cognitivos entre profissionais e usuários, promovendo o conhecimento de suas fragilidades e potencialidades, por isso o uso desse dispositivo potencializa o cuidado na atenção básica em saúde.

Palavras-chave: Tabagismo, Integralidade em saúde, Modelo de assistência à saúde.

MÉTODO PILATES EM UM GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS PARA IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Arlene Maria da Silva Santos; ¹Carla Andréa da Silva Lopes; ¹Elanne Nunes dos Santos; ²Ingrid Tajra; ²Aurilene Soares de Souza; ³Michelle Vicente Torres; ⁴Andréa Conceição Gomes Lima.

¹ Pós-graduanda no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³ Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: arilenemaria@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Os programas de exercícios que envolvem treinamento de força e equilíbrio são responsáveis por manter a capacidade funcional de idosos, além de atuarem na promoção da saúde e prevenção do declínio funcional fisiológico esperado para esta população. Dentre as atividades físicas recomendadas destaca-se o método Pilates que consiste em exercícios físicos cujas principais características são o trabalho resistido e o alongamento dinâmico corporal, realizados em conjunto com a respiração e respeitando os princípios: controle, precisão, centralização, fluidez de movimento, concentração e respiração; desta forma, integrando corpo e mente. **OBJETIVO:** Descrever a vivência do método pilates solo em um grupo comunitário de práticas corporais composto por mulheres idosas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência em um grupo de práticas corporais e atividades físicas com frequência de duas vezes na semana, resultante das ações desenvolvidas pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da UESPI e realizadas em um Polo de Academia da Saúde, localizado na zona sul do Município de Teresina/Piauí. Participam do grupo aproximadamente 25 mulheres idosas sendo considerado o período compreendido entre setembro de 2018 e junho de 2019 para este relato. Os exercícios foram baseados nas posturas do pilates solo e projetados para promover melhora na postura, força, resistência, flexibilidade e equilíbrio. **RESULTADOS:** Ao oportunizar a vivência no método pilates solo, alguns benefícios foram relatados pelas participantes do grupo tais como a percepção subjetiva de melhora da autoestima, autopercepção de maior independência para a realização de suas respectivas atividades de vida diárias, além de relatos sobre melhora na qualidade de vida corporal e mental. Apresentando boa receptividade e satisfação por parte das idosas do grupo, traz-se a reflexão sobre a construção de novas formas de fazer saúde, reconhecendo práticas corporais que objetivam a integração corpo-mente. **CONCLUSÃO:** O método promoveu um efeito positivo ao oportunizar a experiência de uma prática corporal para além da convencional de forma a contemplar melhorias na realização de atividades de vida diárias relatadas pelas participantes.

Palavras-chave: Pilates, Atividade física, Idosos.

LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS AÇÕES DE ANTI-RATIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TERESINA, PIAUÍ.

¹Tuanny Creusa Medeiros Damasceno; ¹Glauca Brandão Fagundes; ¹Lygia Silva Galeno; ¹Karina dos Santos Rodrigues; ¹Tairine Melo Costa; ¹Thiago Vargas da Silva; ²Oriana Bezerra Lima.

¹Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Gerente do Centro de Controle de Zoonoses, GEZOON – Teresina/PI.

Área temática: Vigilância em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: tuttymedeiros@hotmail.com

Categoria: Residentes

INTRODUÇÃO: Existem três espécies de ratos que são considerados sinantrópicas: ratazana de esgoto (*Rattus norvegicus*), rato de telhado (*Rattus rattus*) e o camundongo (*Mus musculus*). O triplé biológico para estabilização da colônia de roedores é disponibilidade de água, de alimento e a existência de acesso e abrigo no local que são os quatro “As” responsáveis por atrair ratos pois fornecem condições ideais para reprodução. Com a eliminação dos quatro “As” é possível erradicar a presença dos roedores. A aplicação do veneno para desratização é outro método de erradicação dos roedores infestantes. Alguns sinais da presença desses roedores são os excrementos, sons e danos pelo hábito de roer, marcas nas paredes pelo esfregamento, os próprios ratos e ninhos. Os roedores são capazes de gerar prejuízos econômicos e à saúde humana, por serem transmissores de diversas doenças ao homem, como a leptospirose, peste, tifo murino, hantaviruses, entre outras. Desta forma, o controle de roedores é desafiante devido às diferenças biológicas e de comportamento que determinam as estratégias de controle. **OBJETIVO:** O estudo retrospectivo baseou-se no levantamento quantitativo de ocorrência das ações de anti-ratização e desratização realizadas pelo núcleo de controle de roedores e vetores (NCRV) do centro de controle de zoonoses (CCZ) em Teresina no ano de 2018. **MÉTODOS:** Verificou-se 180 fichas de visitas em domicílios e comércio após a solicitação do serviço de desratização pelo morador. Vale ressaltar que nos casos de leptospirose canina mediante confirmação laboratorial da doença, o veterinário responsável pelo atendimento notifica o Núcleo de Controle de Roedores e Vetores (NCRV). Durante as visitas a equipe de veterinários do serviço de controle de roedores, animais peçonhentos e sinantrópicos (NCRV) avaliaram os fatores de risco (ambiente, saneamento) e recomendaram ao morador a compra de raticidas adequados para cada situação (ambiente interno ou externo), posteriormente a equipe de veterinários distribuíram essas iscas em locais estratégicos como tocas e lugares em que foi observado a maior frequência dos roedores, realizando assim o bloqueio de foco destes animais. **RESULTADOS:** Conforme o estudo retrospectivo, 126/180 (70%) ações foram de orientação quanto às medidas de prevenção e controle (anti-ratização) para tornar o ambiente impróprio para a sobrevivência dos roedores ou impedir sua instalação e 54/180 (30%) ações de desratização local (área foco) com a utilização isolada e/ou combinada de raticidas do tipo pó de contato, blocos parafinados e iscas peletizadas que precederam as medidas de anti-ratização e educativas, e neste caso, as intervenções ocorreram após a observância da espécie de roedor sendo preconizado a compra do raticida pelo morador para posterior aplicação por técnicos especializados em pontos estratégicos local com intervalo de oito dias. Não houve bloqueio dos locais visitados com registro de notificação de casos suspeitos ou confirmados de contaminação por leptospirose humano (zoonoses) e/ou outras espécies animais no corrente ano. **CONCLUSÃO:** Estas ações de rotina visam impedir que a população de roedores cresça exponencialmente nas dependências do local e, reforçar também a conscientização e a participação efetiva da população sobre maneiras de combater a proliferação e como evitar as doenças transmitidas por ratos.

Palavras-chave: Anti-Ratização, Roedores, Zoonoses.

CUTIA (*Dasyprocta Prymnolopha*) COMO MODELO POTENCIAL PARA ESTUDOS EM DERMATOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA.

¹Yago Gabriel da Silva barbosa; ²Lucilene dos Santos Silva; ³Luciana Magalhaes Rebelo Alencar; ⁴Fernando Vagner Lobo Ladd; ⁴Maria Acelina Martins de Carvalho; ⁵Huanna Waleska Soares Rodrigues; ⁶Napoleão Martins Argolo Neto.

¹ Pós-graduando em Biotecnologia aplicadas a animais de interesse Regional - UFPI; ²Pós-doutoranda em Ciência Animal - UFPI, ³Doutora em Física pela Universidade Federal do Ceará -UFC, ⁴Doutorado em Medicina Veterinária/Anatomia dos animais domésticos e silvestres- USP, ⁵Pós-graduando em Ciência Animal – UFPI; ⁶Doutor em Medicina Veterinária/Dermatologia Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa – UFV- MG.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: y.ago.gabriel@hotmail.com

Categoria: Docente/pós-graduando

INTRODUÇÃO: Os murinos constituem-se no principal modelo adotado para estudos em dermatologia humana e veterinária. Contudo, persistem relevantes limitações decorrente do reduzido tamanho de camundongos e ratos e a elevada taxa metabólica das espécies. Alternativamente a este modelo, a cutia (*Dasyprocta prymnolopha*) é um roedor silvestre de porte médio de elevada rusticidade, docilidade e prolificidade, cujo tamanho e características de manejo a candidatam a potencial modelo animal (*Dasyproctidae*) substituto ao tradicional murino. Ao contrário de outros roedores, na espécie cutia, pouco se conhece sobre os estratos epidérmicos e anexos cutâneos, perdurando significativas incertezas sobre a caracterização da pele nesses animais. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever e quantificar os estratos epidérmicos e anexos cutâneos de cutias machos e fêmeas, criadas em cativeiro, para fim de futura validação da espécie como modelo para estudos dermatológicos. **MÉTODOS:** Foi adotado um delineamento casualizado, composto de seis cutias saudáveis, alocadas em dois grupos, nomeados conforme o sexo do animal, machos (GM) e fêmeas (GF). Foram obtidas amostras cutâneas para avaliação estereológica e ultraestrutural por microscopia de força atômica (AFM). Para as análises estereológicas, foram avaliadas quatro amostras de pele saudável, de cada animal, obtidas de quatro regiões anatômicas: dorsal tóraco-lombar, plantar do coxim do membro pélvico, ventral mesogástrica e lateral da articulação do joelho. Para análises de AFM, obtiveram-se duas amostras de pele, divididas em pele fina (dorso) e pele espessa (coxim), foram cortadas a quatro micrometros, coradas pela hematoxilina e eosina (HE) para análise estereológica e cortadas a dois micrometros em lamínulas de 13mm, sem coloração, para análise por AFM. Realizou-se análise variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey a 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** Não houve diferenças estatísticas de volumetria epidérmica e dérmica entre machos e fêmeas, sugere que os hormônios sexuais aparentemente não influenciam o volume dos estratos e camadas da pele. Diametralmente, identificou-se diferenças significativa ($p < 0,05$) entre as camadas da pele, possuindo a derme maior volume total que a epiderme. Analogamente, as amostras de pele fina apresentaram diferenças significativas das amostras de pele espessa, havendo diferenças volumétricas entre todos os estratos epidérmicos. Mas, os estratos não apresentaram diferenças significativas entre as diferentes regiões anatômicas de pele fina avaliadas. Os resultados denotam que os estratos epidérmicos são bem delimitados e a volumetria correlaciona-se provavelmente ao tamanho e densidade celular dos ceratinócitos. A AFM permitiu identificar que a pele de cutias não apresenta topografia pavimentosa linear e uniforme, mas sim amplitude topográfica que eleva-se a partir da membrana basal, com organização não homogênea a partir do estrato granuloso. Identificou-se corneodesmossomos e tonofilamentos em todos os estratos epidérmicos, inclusive estrato córneo, sugerindo provável manutenção da atividade das proteínas de ancoragem, mesmo após cornificação destas células. **CONCLUSÃO:** A pele de cutias não apresenta diferenças quanto ao sexo. Ademais, apresenta estratos e camadas bem delimitados, cujos volumes são similares entre as amostras de pele fina em diferentes regiões anatômicas. Portanto é um modelo potencial para estudos dermatológicos por apresentar homogeneidade do tecido cutâneo entre as regiões corpóreas.

Palavras-chave: Cutia, AFM, Estereologia, Dermatologia.



15a17
Novembro 2019
LUÍS CORREIA . PIAUÍ . BRASIL

Realização



Apoio



Institucional



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Fiocruz - Piauí



**REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS E SAÚDE**



Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva

